

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 762



ESPINHO

16-04-92

PREÇO: 55\$00 (IVA Incluído)

"MARÉ VIVA" REGRESSA NO DIA 30/4

Para o "Maré Viva" é assim. Nem todos os dias se podem lançar cá para fora edições com muitos pares de páginas, é preciso aguardar por ocasiões festivas para envergar o fato domingueiro, que nas outras semanas há o fato de ganga para gastar.

Celebrando a Páscoa aparecemos ao leitor com o ar sorridente de quem estreia uns sapatos novos e alguns temas de interesse. Muita coisa sobre Paramos, uma entrevista exclusiva com Martocq (o francês que escreveu 700 páginas sobre Laranjeira) e uma reportagem sobre os Globetrotters de Espinho. Há, também, novidades sobre as comemorações do 25 de Abril, recheadas de manifestações culturais, e dados (quanto baste) sobre as eleições para a Assembleia Metropolitana.

É por isso que não resistimos a uma paragem, evitando as contrariedades dos feriados no calendário dum jornal como o nosso, regressando apenas no dia 30/Abril.

Páscoa Feliz!!!



PARAMOS NÃO QUER PARAR

Foi palco das últimas seis reuniões da nossa Assembleia Municipal. É a freguesia mais ao sul do concelho, tem potenciali-

dades turísticas, um património natural em perigo e carências básicas por resolver. Foi integrada na Casa do Condado de

Barcelos no reinado de D. Fernando I e teve D. Nuno Álvares Pereira como primeiro donatário. Acolheu o morgadio dos Pinto de

Meneses, descendentes do Lidador, encerrando tradições e lendas. Tem Carvalho e Sá como presidente da Junta de Fre-

guesia e muitas aspirações. É de Paramos que se trata e vem no interior deste número especial (Pgs. 7 a 10).



CAMPO DA A.A.E. JÁ ARRANCOU

Depois de um período de espera, o tão ansiado recinto para a prática de hóquei-em-campo começou as obras, contando com a colaboração do Regimento de Engenharia. Preparado para acolher piso em relva sintética, esta obra beneficia de financiamento do Orçamento do Estado e vem valorizar o património da Associação Académica e do próprio Concelho.

TECNICOLI

ROLANDO BARROS, LDA.

o seu sonho em cozinhas!

TÉCNICA E COMÉRCIO DE COZINHAS
RUA 16 N.º 974 * TEL. / FAX 721954 * 4500 ESPINHO - PORTUGAL

Páscoa
Feliz



Telefones

ESPINHO

- Hospital.....72 1141
- C. Saúde.....721167
- Ambulatório.....720664
- Farm. Santos.....720331
- Farm. Paiva.....720250
- Farm. Higiene.....720320
- G. Farmácia.....720092
- PSP.....720038
- GNR.....720035
- CP.....720087
- Tribunal.....722351
- Bibl. Municipal.....720698
- B.V. Espinho.....720005
- B.V. Espinhenses.....720042
- CTT.....720335
- Registo Civil.....720599
- J.F. Espinho.....724418
- C.M.E.....720020
- Rep. Finanças.....720750
- R. Táxis C. Verde.....720118
- R. Táxis Unidos.....722232
- Táxis Verdemar.....723500
- Táxis (Câmara).....723167
- "Maré Viva".....721621

ANTA

- J. Freguesia.....726453
- U. Saúde.....725810
- Farmácia.....721109

PARAMOS

- J. Freguesia.....722710
- U. Saúde.....725001
- Farmácia.....726388
- Reg. Engenharia.....722023

GUETIM

- J. Freguesia.....724226

SILVALDE

- J. Freguesia.....724018
- U. Saúde Silvalde.....723642
- U. Saúde Mar.....723101
- Farmácia.....720278

Espinho celebra Abril

António Gomes da Silva, António Gaio, Fernando Carmo Fernandes, Fernando Menezes, João Pinto, Dr. Joaquim Pinto Moreira da Costa, Dr. Jorge Carvalho e José Vingada são os cidadãos que tomaram a decisão de se constituir em Comissão Promotora de Comemoração dos 18 anos do 25 de Abril no nosso concelho.

A semelhança de anos anteriores, é intenção daquela Comissão realizar um Almoço Comemorativo no Restaurante América (estando abertas inscrições até ao dia 23/Abril, podendo usar-se o telefone 721647 para marcar lugar) na data em questão e editar um manifesto relativo à efeméride, subscrito por largo número de democratas do concelho.

E, no sentido de alargar o âmbito da sua iniciativa, a Comissão dirigiu cartas às direcções concelhias de Espinho do PS, PCP e MDP, solicitando a respectiva adesão e sensi-

bilização dos seus apoiantes para que participem nas actividades evocativas da «Revolução dos Cravos».



24 de Abril

- 21,30H - "Vida e Obra de Manuel Laranjeira": Conferência pelo Professor Doutor Nuno Júdice da Universidade Nova de Lisboa. Local: Salão Nobre da Câmara Municipal. Edição da Colecção de Carteiros de Fósforos (com caricaturas e desenhos).

COMEMORAÇÕES DE ABRIL

- O Programa do Município

25 de Abril

- 9,30H/11H - III Volta ao Concelho de Espinho - Estafeta - Atletismo.

- 10H - Jogo interselecções de Futebol Popular de Espinho/Guimarães, em Cassufas.

- 10H - Atelier's de modelagem, na Avenida 8.

- 11H - Hastear da Bandeira.

- 17H - Lançamento da Fotobiografia do Dr. Manuel Laranjeira pelo Sr. Orlando Silva, no Salão Nobre da

Câmara Municipal.

- 18H - Inauguração da Exposição de Fotografia "Espinho ao tempo de Manuel Laranjeira". Patente no ângulo das Ruas 19 e 20.

- 21H - Sessão solene na Câmara, com realização de um debate sobre o 25 de Abril, contando com a presença de dois convidados. A organização é da responsabilidade da Assembleia Municipal.

São Professores em Espinho

AUGUSTA ARAÚJO E VÍCTOR AMADOR NA GALERIA SANTA CASA

A Galeria Santa Casa tem patente, até ao final deste mês, uma Exposição de Pintura conjunta de Augusta Araújo e Víctor Amador.

Augusta Araújo nasceu no Porto, vivendo, actualmente, na Granja, onde também trabalha. Possui o Curso de Pintura da Escola Superior de Belas-Artes do Porto e é professora de Artes Visuais no Ensino Secundário em Espinho. Para além de várias exposições individuais que já realizou, vem expondo colectivamente e de forma regular desde 1977.

Quanto a Víctor Amador, é mais um artista nascido na Cidade Invicta, possuindo igualmente o Curso de Pintura da Escola Superior de Belas-Artes do Porto. É, como Augusta Araújo, professor de Artes Visuais no Ensino Secundário, na nossa cidade. Exposições individuais, já fez seis. Quanto às colectivas, participou em cerca de 30.

A Galeria Santa Casa situa-se na Rua 14 n.º 648 - Cave e está aberta das 14,30H às 19H. Encerra ao domingo.

EM ABRIL, CASINO'S MIL

EXPOSIÇÕES

- Até 30 de Abril, Fátima Ribeiro
- Igualmente até fim do mês, Carlos Rocha Pinto

SEXTA À NOITE

- Buffet frio e quente, 4.500\$00 p.p.

NOITES DE SALSA

- Orquestras Espanholas:
- * Caravana (17 e 18/Abril)
- * Capitol (24 e 25/Abril)

ANIMAÇÃO DIÁRIA

- * Ballet London by Night
- * Quarteto Silva Cascão
- * Quarteto Carlos Santos
- * Bachelli (16 a 30/Abril)

PIANO BAR

- * Música, Lotação para 200 Pessoas, Vídeo em Écran Gigante



Palmacar

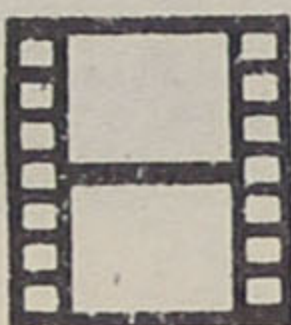
Telef. 7310841
Fax 7310841

Rua 62 - N.º 560
4500 ESPINHO



Farmácias

- Quinta, 16.....G. Farmácia
- Sexta, 17.....Teixeira
- Sábado, 18.....Santos
- Domingo, 19.....Paiva
- Segunda, 20.....Higiene
- Terça, 21.....G. Farmácia
- Quarta, 22.....Teixeira



CINEMA

Sessões Normais ⇒ Hoje: "Viver de Novo"
17 a 23: "Luke Luke"

Sessões da Meia - Noite ⇒ Sexta, 17: "Aracnofobia"
Sáb., 18: "3 Homens e Uma Menina"

Sessão Infantil ⇒ Domingo, 19: "Big-foot e os Seus Amigos"

OURIVESARIA PINHO

AVISO

A todos os Clientes e Amigos

Por motivo de obras estaremos provisoriamente na

RUA 19 n.º 465 - 1.º andar

(Por cima do Café Ribamar / Próximo dos Correios)

onde continuaremos a prestar dedicada atenção e a melhor assistência em

Ouro, Prata e Relógios

ELEIÇÕES PARA A A.M. DO PORTO

As Assembleias Municipais elegeram, de entre os seus membros e com todo o aparato organizativo de um acto eleitoral, a Assembleia Metropolitana do Porto, órgão deliberativo da nova figura intermunicipal. No passado dia 10, cada um dos nove municípios votou nas listas metropolitanas apresentadas pelas forças políticas aí representadas, dando lugar a um hemiciclo com representações (quase) idênticas do PS (12) e do PSD (11), um CDS reduzido ao seu representante da Póvoa do Varzim e a CDU (3) a funcionar como partido charneira. O MDP/CDE teve menos votos (3) que candidatos (5) e as previsões primitivas, antes da sua candidatura, confirmaram-se.

Dos 265 eleitores apenas não votaram 5 e só um deixou o boletim em branco (caso ocorrido em Valongo). Registraram-se, no entanto, algumas surpresas. Em Espinho, o PS perdeu um voto pela ausência do seu vogal Marcial Oliveira (o único ausente dos 21 eleitores da nossa Assembleia), juntando-se às falhas de Matosinhos, Valongo e Gaia (o vogal em causa era candidato do MDP). Conforme um dos quadros que ilustra este artigo, também o PSD perdeu votos e registaram-se algumas curiosas transferências. Note-se, contudo, que a eleição do 27.º vogal foi discutida entre o PS e o PSD, ao contrário de outras análises que esperavam o confronto PS/CDU, tendo os socialistas deixado de eleger o seu 13.º elemento pela diferença de um voto.

Quanto à composição da Assembleia Metropolitana, temos uma predominância de advogados (4), economistas (4) e engenheiros (4) e o maior número de lugares para Porto (5) e Gaia (4), confirmando-se, em Espinho, as eleições de Ferreira de Campos (PSD) e Carlos Gaio (PS).

* COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA METROPOLITANA DO PORTO

MUNICÍPIO	NOME	PROFISSÃO	FORÇA POLIT.
ESPINHO (2)	José Ferreira de Campos	Advogado	PSD
	Carlos Morais Gaio	Economista	PS
GONDOMAR (3)	José Rio Fernandes	Prof. Universitário	PS
	Aristides Teixeira	Prof. E. Secundário	PSD
	Armando Pimenta	Del.º Inf. Médica	CDU
MAIA (2)	Luclano Gomes	Projectista	PSD
	Guilherme Vasconcelos	Engenheiro	PS
MATOSINHOS (3)	José Soares Oliveira	Médico Psiquiatra	PS
	José Pimenta	Téc.º Informática	PS
	António Magalhães Pinto	Economista	PSD
PORTO (5)	José Saraiva	Jornalista	PS
	Luis Cunha	Advogado	PS
	António Ferrer Loureiro	Engenheiro	PSD
	Pedro Rodrigues Costa	Advogado	PSD
	Lusitano Correia	Técnico de Saúde	CDU
PÓVOA DE VARZIM (3)	José Trovão	Médico Veterinário	PSD
	José Campos Cunha	Engenheiro	CDS
	João Costa	Economista	PS
VALONGO (2)	António Gomes	Engenheiro	PS
	José Puig	Advogado	PSD
VILA DO CONDE (2)	Carlos Laranja	Emp.º Bancário	PS
	António Amorim	Prof. E. Secundário	PSD
VILA NOVA DE GAIA (4)	Manuel Men. Figueiredo	Gestor Telecom.	PS
	Renato Sampaio	Téc. Const. Civi	PS
	Abílio Rocha	Economista	PSD
	Alberto Andrade	Emp.º Bancário	CDU

ALTERAÇÕES NO SENTIDO DE VOTO

MUNICÍPIO	PS	PSD	CDU	CDS	MDP/CDE	Total
Espinho	-1	■	■	■	■	-1
Gondomar	+3	■	+1	-2	-2	■
Maia	■	-1	■	■	■	-1
Matosinhos	-2	-1	+1	■	■	-2
Porto	■	-2	-1	+2	+1	■
Póvoa de Varzim	■	■	■	■	■	■
Valongo	-1	■	-1	■	■	-2
Vila do Conde	■	■	■	■	■	■
Vila Nova de Gaia	-1	■	■	■	+1	■
TOTAL	-2	-4	■	■	■	-6

III Volta ao Concelho de Espinho

A Divisão de Desporto e Tempos Livres da Câmara Municipal de Espinho vai comemorar o 25 de Abril de uma forma que, apesar de sui generis, já se vem tornando uma tradição. Não, não se trata de discursos ou de proclamações mais ou menos aparentes do passado, trata-se, sim, da designada 3ª Volta ao Concelho de Espinho em Atletismo.

A prova é aberta a todas as equipas nacionais filiadas ou não nas associações distritais e abrange todas as freguesias do concelho.

Os boletins de inscrição ou quaisquer outros esclarecimentos devem ser pedidos ao Departamento Sócio-Cultural da CME, sita na rua 25, nº 883, até às 17 horas do dia 20 de Abril.

70 Jovens em Férias Desportivas

Esta iniciativa, promovida pela Divisão de Desporto e Tempos Livres da C.M.E., aposta não apenas na actividade desportiva em modalidades como o andebol, o futebol, hóquei em patins, hóquei de sala, volei e trampolins, mas dá ainda uma especial atenção à ocupação dos tempos livres dos atletas: visitas ao Jardim Zoológico da Maia, a elaboração de um filme, visita a uma fábrica de pranchas de Surf ou um passeio a cavalo no Centro Hípico de Espinho são o exemplo de como é possível passar umas férias diferentes.

Primeiras Jornadas de Hotelaria

A Escola Profissional de Espinho (ESPE) continua a demonstrar bons sinais de saúde. A comprová-lo estão as 1.ªs Jornadas de Hotelaria e Turismo de Espinho, que decorreram naquele estabelecimento de ensino nos passados dias 9, 10 e 11 de Abril.

Segundo o Director da ESPE, Valdemar Martins, esta iniciativa enquadra-se numa "política de formação" que a escola vem desenvolvendo desde a sua criação, política essa que pretende não estar voltada para o "ensino teó-

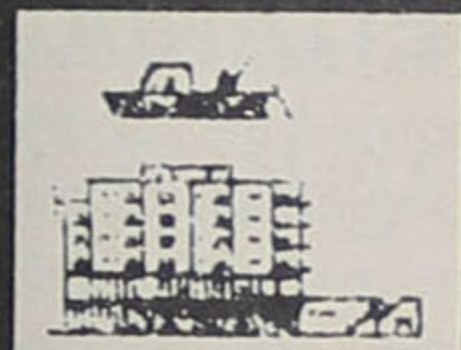
rico", mas ser um "forum de reflexão e ideias". Na opinião de Valdemar Martins, a actuação do executivo para com os estabe-

lecimentos de ensino não tem sido a melhor. A comprová-lo está o facto de "a Câmara Municipal só agora estar a dar os primeiros passos no sentido de reconhecer o nosso trabalho. A estrutura do Ensino Profissional transfere para Espinho, em dinheiros líquidos, mais de um milhão de contos".

Além dos colóquios, dos debates e das presenças de personagens representativas do Turismo Nacional, houve também espaço para uma exposição de trajes regionais.



Valdemar Martins



PENSE BEM
TEMOS A HABITAÇÃO
QUE LHE CONVÉM

VISITE-NOS

CONSTRUÇÕES
LANCHA & FILHOS, LDA.

APARTAMENTOS T3 TIPO DUPLEX E T4

TELEFONE 724255 / 7311063

RUA 38 N.º 284 E 298 - ANTA - ESPINHO

(Junto à Esc. Sec. Dr. Manuel Laranjeira)

da



O Pão de
Cada Dia



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE
PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

RUA 19 N.º 245 * TEL. 720678 * 4500 ESPINHO

Estores Outeiro

Colocação e Reparação de Estores
e Perclanas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA:
R. Pinhal Quinta - ANTA
Tels. 724035 / 725756

RESIDÊNCIA:
R. Capela Ramos, Bloco C, P 2-1.º E
Guimbra - ANTA

4500 ESPINHO

SAPATARIA PEPE

António Manuel de Sousa Couto

Consertos e venda de calçado Clássico e Desportivo

Av. S. João de Deus, 1996

Telef. 726901

4500 ESPINHO

Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92

GIMNOPRAIA

- Culturismo
- Full- Contact
- Aeróbica
- Ginástica de Manutenção
- Massagem
- Solário

**A partir de agora,
faça aulas de Aeróbica**

Rua 28, N.º 612 * Telef. 726529 * ESPINHO

GIMNOPRAIA

Uma das salas de manutenção
com aparelhos



- Culturismo
- Full- Contact
- Aeróbica
- Ginástica de Manutenção
- Massagem
- Solário

I N S C R E V A - S E

Rua 28, N.º 612 * Telef. 726529 * ESPINHO

Sabin Oculista

ÓPTICA MÉDICA * LENTES DE CONTACTO
CRISTAIS * ARTIGOS DECORATIVOS
Sabino de Oliveira, Irmão & C.ª, Ld.ª

**Galeria
Sabinus**

Rua 8 N.º 587
Telefone 720764
4500 ESPINHO

Morenos, Lda.

IMP. - EXP.
Fábrica de Relógios de Sala

RUA 20 N.º 1536
Telefs.: 72 48 05 / 72 69 02
FAX: 72 69 02

APARTADO 169
4502 ESPINHO CODEX

PEIXARIA**CENTRAL**

Rua 23 * Tel. 720146 * ESPINHO

S I S S I**PRONTO A VESTIR**

RUA 19, 321 E RUA 21 * TELEF. 720502 * 4500 ESPINHO

J. ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS

**MÓVEIS
ELECTRODOMÉSTICOS**

PROJECTOS E MONTAGENS A GÁS COM CONTADOR

GALPGÁS

Rua 31 N.º 469 * Tel. 720325 * Fax 7310436 * 4500 ESPINHO

COM GÁS ESTÁ A ECONOMIZAR

**RIBEIRO**

JOÃO RIBEIRO & RIBEIROS, LDA.

**SUPERMERCADO
ARMAZENISTAS**

SUPERMERCADO:
RUA 23 N.º 229

TELEFONE 720646 P.B.X.

ESCRITÓRIO:
RUA 23 N.º 231

4500 ESPINHO

ARMAZÉM:
RUA 20 N.º 343

TORREFAÇÃO:
RUA 26 N.º 324



**forno
de
espinho**

PADARIA E CONFEITARIA

FORNO DE ESPINHO, L.ª

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão Tigre, Pão Centeio,
Pão Espanhol, Pão D'Água (exclusividade),
Pão de Flocos, Salgadinhos e Pizzas

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo-Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes,
Bolo Escangalhado, Regueifa Doce

A DIFERENÇA:

FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, n.º 1728 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92

Martocq fala de Laranjeira

Para a legião de admiradores de Manuel Laranjeira, o nome de Martocq é uma referência mítica desde que a Fundação Gulbenkian editou, em 1985, a sua tese de doutoramento. Uma tese extensa, com mais de 700 páginas, que reflecte sobre a vida e obra do médico e filósofo que terminou os seus dias em Espinho.

Há algumas semanas esteve cá para animar um colóquio e falou connosco.

«FOI UMA GRANDE AVENTURA!»

Maré Viva: Decerto que, para poder concretizar a sua tese de doutoramento, enfrentou algumas dificuldades. Com que ajudas contou?

Bernard Martocq: Várias. Pedro Veiga, do Porto, o engenheiro Napoleão Amorim e a Hemeroteca do Porto. António Cruz, director da biblioteca na altura, abriu-me alguns manuscritos (alguns inéditos) que estão lá. Conte também com preciosa ajuda de um leitor que eu tive na universidade de Aix onde eu era estudante de português e que era de Espinho, o Dr. Alcino Soares, e que se prontificou para encontrar pessoas que conheceram Manuel Laranjeira.

Lembro-me de um jantar aqui numa das avenidas com velhotes, que, apesar de terem uma memória muito fraca, faziam todos os esforços para me proporcionar dados. Foi uma grande aventura...

Maré Viva: Em que ano aconteceu isso?

Bernard Martocq: Isso começou a fazer-se em 1969/70 e levou uns 10 anos. Não fiz só isto. Tinha também que dar aulas, que prepará-las, enfim, tinha a minha vida.

MV: Há pouco, disse-me que a sua intenção era fazer uma tese de doutoramento sobre Molière... Por que razão escolheu Manuel Laranjeira em vez de Molière?

BM: Molière era a intenção inicial. Aliás, eu escrevi um outro trabalho sobre Molière que aborda as traduções para Castelhana, que é um tema que me interessava muito. Mas Molière era um tema já conhecido. Há artigos sobre Molière em Portugal, enquanto que sobre Laranjeira não havia quase nada, apenas dois ou três folhetos.

Foi uma espécie de desafio que fiz a mim próprio para descobrir outras novidades. É evidente que parece um pouco... estranho. Na altura, sobretudo... eu estou muito alegre de ver hoje a importância que se dá a Laranjeira, as palavras do Senhor Embaixador...

MV: Acha que contribuiu para essa consciência da importância da obra de Manuel Laranjeira?

BM: Creio que sim. Sem ser vaidoso, acho que ajudei um pouco, não é? Fiquei muito contente com as palavras que o Embaixador Seabra [o Embaixador de Portugal na UNESCO] pronunciou. Deu a importância que Manuel Laranjeira merece.

Na altura em que eu fazia o meu trabalho, perguntavam-me por que razão eu me interessava por este homem que ninguém conhecia... em França, quando fui propor o tema da minha tese ao director, ele perguntou-me por que razão não tinha feito uma tese sobre Eça de Queiroz, Camilo Castelo Branco. Isso era «chover no molhado» porque já há bastantes teses e ninguém esperou por mim para trazer novidades,



Bernard Martocq e Orlando Silva (autor da Fotobiografia de Laranjeira) no colóquio promovido pela ESPE.

embora ainda haja muitas coisas para fazer e eu gostasse muito de fazer coisas sobre o Eça. Enfim, fazer um tese sobre Manuel Laranjeira era um desafio. Abrir um campo totalmente novo é sempre compensador para um investigador.

MV: Compara Manuel Laranjeira a esses grandes escritores portugueses?

BM: Temos que ser francos: como artista, não se pode dizer que ele tenha uma obra ao nível do Eça ou do Camilo, mas nem por isso deixa de ser uma persongam importante do modo de ser português do intelectual português, das suas relações com a sociedade, com a política, e ainda por cima tem uma obra que não é de desprezar - o teatro tem o seu interesse. Francisco Rebelo, que é um grande especialista de Teatro, diz as coisas mais elogiosas da obra teatral que Laranjeira publicou - «Às Feras». Suponho que isso merecia uma tentativa de representação para ver o que isto dá no palco...

MV: Quais os aspectos mais curiosos que descobriu na obra de Manuel Laranjeira?

BM: Quando li o que ele escreveu tive um pouco a reacção que teve Jorge de Sena: «É um homem egoísta, que só se interessa por si». A grande surpresa (no fundo, acho que reside aí o interesse do meu trabalho) é ter restabelecido

o equilíbrio. Eu descobri um homem que não esperava. Eu pensava que ia enfiar por uma série de queixumes, de lamentos, e não... encontrei um homem que era dinâmico, gracejador, conversador, irónico, e com acção política, uma coisa totalmente desconhecida na altura. É por isso que ele me interessou.

MV: Enquanto que, ao nível da acção política, era extremamente activo e enérgico, ao nível pessoal Manuel Laranjeira era passivo, um sofredor. Considera-o um homem de contrastes?

BM: Não é uma contradição. É esse o correr da vida. Como disse o Dr. Seabra, Manuel Laranjeira era um homem que estava votado à morte. Imagine quem tem SIDA hoje... na altura em que ele viveu, a sífilis (tal como a SIDA, hoje) não tinha cura, apenas alívios... como médico que era, ele sabia muito bem o que estava a acontecer. No Diário há um catálogo imenso de males físicos. É impressionante saber as dores que ele tinha. Não se podia ser optimista nesses casos, não é?

Acho que é no poema «Comigo» que ele diz «em tudo vejo a morte», e isso não podia deixar de acontecer porque ele sabia que vivia na miséria física total...

MV: Por que razão demorou tanto tempo a elaborar a sua tese de doutoramento?

BM: Para já, é preciso arranjar os documentos. Não imagina o número de revistas que eu li! Descobri dezenas de artigos totalmente desconhecidos.

Eu vinha cá nas férias... em vez de ir com a família à praia, passei meses na biblioteca de Coimbra ou na Hemeroteca do

Porto a consultar colecções inteiras. Foi muito importante, porque aí descobri aspectos interessantes da sociedade portuguesa entre 1900 e 1910. Tudo isso leva tempo... depois, tive que escrever 700 páginas, em horas roubadas ao trabalho e à família, de noite... tudo isto leva tempo...

MV: O que é que gostaria que acontecesse no futuro de molde que a obra de Manuel Laranjeira fosse relançada?

BM: O Dr. Seabra falou-me há pouco de um número especial da revista que ele está a dirigir [e que vai sair no próximo ano] que vai ser dedicado a Laranjeira.

Há muito ainda a fazer: eu gostava que este livro que eu escrevi (não tenho nada a lucrar, porque não tenho interesse económico nisto) e que a Gulbenkian tve a gen-

tileza de publicar, pudesse ser vendido nas livrarias de Espinho e Porto e também que houvesse um exemplar nas bibliotecas de Espinho, para que todos pudessem ler e ver quem era realmente Manuel Laranjeira.

□ Vítor Manuel

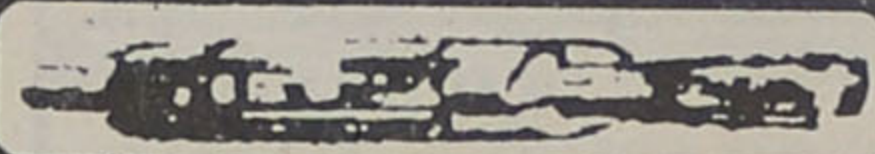


Clemi Atelier

Confecção de Senhora
por medida

RUA 25 N.º 274

4500 ESPINHO



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHO

RESTAURANTE

ALMOÇOS - JANTARES
VINHOS E PETISCOS

Maracanã

Totalmente remodelado e com nova Gerência
de Manuel Joaquim Gomes Bastos

Refeições Económicas (550\$00) de 2.ª a sábado

Rua 23, n.º 903 e Ang. Rua 30 - 4500 ESPINHO
Tel. - 724248

Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICOLENTES DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNÉCEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

A VARINA**ESPECIALIDADES:**

- * Arroz de Marisco * Lulas * Caldeirada
- * Bacalhau * Rojões
- * ... e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORARua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telef. 724630**MERCADO PASSY**

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir

Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C
4500 ESPINHO**Casa Silva***João António Jesus da Silva*Camisaria - Malhas
Pronto-a-vestir
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 721085 - 4500 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUÍNTES - CONTABILIDADE
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS**Antenor Pereira**

RUA do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 n.º 582-1.º - Sala 5 - Telef. 723739

MERCEARIA SANTOS*Albino de Oliveira dos Santos*Estabelecimento de Mercearia Fina e Grossa
Especialidade em Chá e Chocolate - Grande Sortido de Conservas
Espumantes, Vinhos do Porto e de Mesa, etc. - "Alheiras Ceriz"Rua 22 n.º 513/515 - (Defronte dos P. Concelho)
Telefone 720349 4500 ESPINHO**BOUTIQUE - MODAS
PERFIL**

de

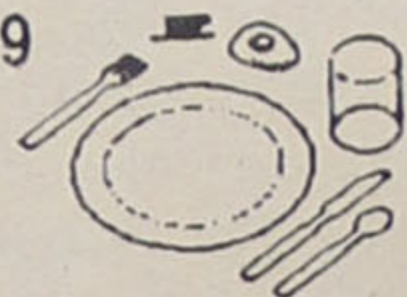
Hernâni Joaquim do Novo Pinhal

Rua 27 n.º 322 - Telef. 728471 - 4500 ESPINHO

**RESTAURANTE
ACTUAL, LDA.**

PROLONGAMENTO DA RUA 19

... ANTA ...

ESPINHO
Tel. 725729**VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE****Comércio de Acessórios
para Automóveis, Lda.****SEDE:**
Rua de Mirois (Formal) - Silvalde
4500 ESPINHO**FILIAL:**
Av. 29 de Março
3885 ESMORIZ**ÓLEOS E COMBUSTÍVEIS GALP***José Nuno Martins & Filho, Lda.*Avenida 24 - Tel. 720237 - 723484
4500 ESPINHO**ÂNGELO GOMES****PRÓTESE DENTÁRIA**Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877
Residência 723385**Confetaria****NINHO DE AMOR**

Aberto a partir das 7 horas

VISITE-NOS

Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

RUA 19 N.º 1445
TELEF. 724804
ESPINHO**CANAL 12****CLUBE DE VIDEO**Aluguer de filmes de vídeo
Aluguer de filmes musicais
Venda de cassetes virgens e rebobinadores
Faça-se sócio do Canal 12 - Inscrição gratuita
Rua 15 n.º 225 - ESPINHO**ISAURA***Cabeleireira*Rua 16 n.º 752 * Telef. 720461
4500 ESPINHO**Casa das Chaves****F. S. SILVA**Fechaduras de Segurança * Chaves de todos os tipos
Armas de Pressão * Artigos de Pesca
Executamos chaves Keso e Mul-t-lock
e chapas de identificação de viaturas

Rua 23, n.º 444 - Telef. 722735 - 4500 ESPINHO

OrlandoMALHAS
CONFECÇÕES

MODAS

ORLANDO RANGEL

Rua 19 n.º 216 - Telef. 720790 - 4500 ESPINHO

Drogaria Centeno
de
António Gr. Centeno

Ferragens - Ferramentas - Tintas - Cutelarias - Ménage

Rua 20 n.º 1066 * 4500 ESPINHO

Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92

MARÉ - ALTA

AS ASPIRAÇÕES DE PARAMOS

A exemplo do que temos vindo a fazer com os presidentes de Junta, por onde a Assembleia Municipal tem passado, chegou agora a vez da freguesia de Paramos. Carvalho e Sá acedem ao nosso convite para termos uma pequena troca de impressões sobre os problemas da freguesia-limite, a sul, do nosso concelho.

Para início de conversa impunha-se o balanço deste mandato até ao momento.

"Relativamente a este mandato e tendo em conta as prioridades que nós, Junta, consideramos essenciais, fizemos um sacrifício económico no sentido de procurarmos levar por diante a construção da Unidade de Saúde. Facto que, ao contrário daquilo que muita gente diz, mereceu da nossa parte um esforço financeiro muito grande. Outra das prioridades, tendo em conta que nesse capítulo somos a pior freguesia do concelho, foi o asfaltamento das ruas. Nós, neste mandato, já asfaltámos várias ruas. A parte sul da freguesia não tem praticamente nenhuma rua que não esteja asfaltada. É consolador para nós constatar que estamos a conseguir ultrapassar este velho problema de Paramos e que constitui para nós a prioridade das prioridades".

Estas são aquele tipo de obras "visíveis". Entretanto, outras actividades, não menos importantes, têm também merecido a atenção do executivo da Junta.

"Dentro das nossas limitações temos dado todo o apoio possível às colectividades, desporto e educação, enfim, actividades em que nos empenhamos mas que não saltam à vista, não deixando por isso de ser essenciais.

"Habitação condigna e saneamento para os para-

menses é também um dos nossos cavalos de batalha. Estes, no entanto, são projectos que são da responsabilidade da câmara, mas que têm merecido da nossa parte uma contribuição indirecta, no sentido de acelerar processos e fazer alguma pressão, não sendo - repito - projectos da responsabilidade da Junta".

O COMPLEXO COMPLEXO DESPORTIVO

Outro dos projectos de que a câmara é responsável, e pelo qual Carvalho e Sá se tem batido, é a construção do Complexo Desportivo de Paramos.

"Temos acompanhado, com paixão, a discussão nas sessões da assembleia municipal acerca do complexo desportivo. A nossa paixão justifica-se pela convicção de que este tipo de equipamento é um dos bens essenciais, para que a juventude de Paramos tenha um acesso mais fácil à prática desportiva. A juventude de Paramos merece".

Mas esta infraestrutura desportiva não tem tido o avanço célere que, porventura, todos os paramenses desejavam. Problemas que se prendem com aquisição e desafectação de terrenos tem sido a causa de

este atraso. Por outro lado, também Rolando de Sousa, em recente sessão da assembleia, deixou bem vincado que este empreendimento não será necessariamente um grande com-

plexo. Terá as dimensões adequadas à freguesia.

"Logicamente que não queremos um estádio, com campos de treino e inúmeros pavilhões. Queremos, no en-

tanto, um complexo desportivo que dignifique a freguesia. Nada de exageros, mas acanhamento também não. Basta que tenha as estruturas essenciais à prática das mo-

dalidades desportivas.

"O atraso que se tem registado também está parcialmente ultrapassado. O terreno, que já está disponível, permite que se avance com a construção do campo de futebol com os respectivos balneários, o resto virá depois.

"Esta é daquelas obras de que eu falava há pouco. Não está nas mãos da Junta. A única função que nós temos neste empreendimento é não fazer esquecer e pressionar, no bom sentido, para que os trabalhos se desenrolem o mais depressa possível".

Deixando o complexo desportivo para trás, a troca de impressões voltou a centrar-se nas obras que o executivo de Paramos gostava de já ter levado a cabo mas que por diversas razões ainda o não conseguiu. Por exemplo, infraestruturas de habitação.

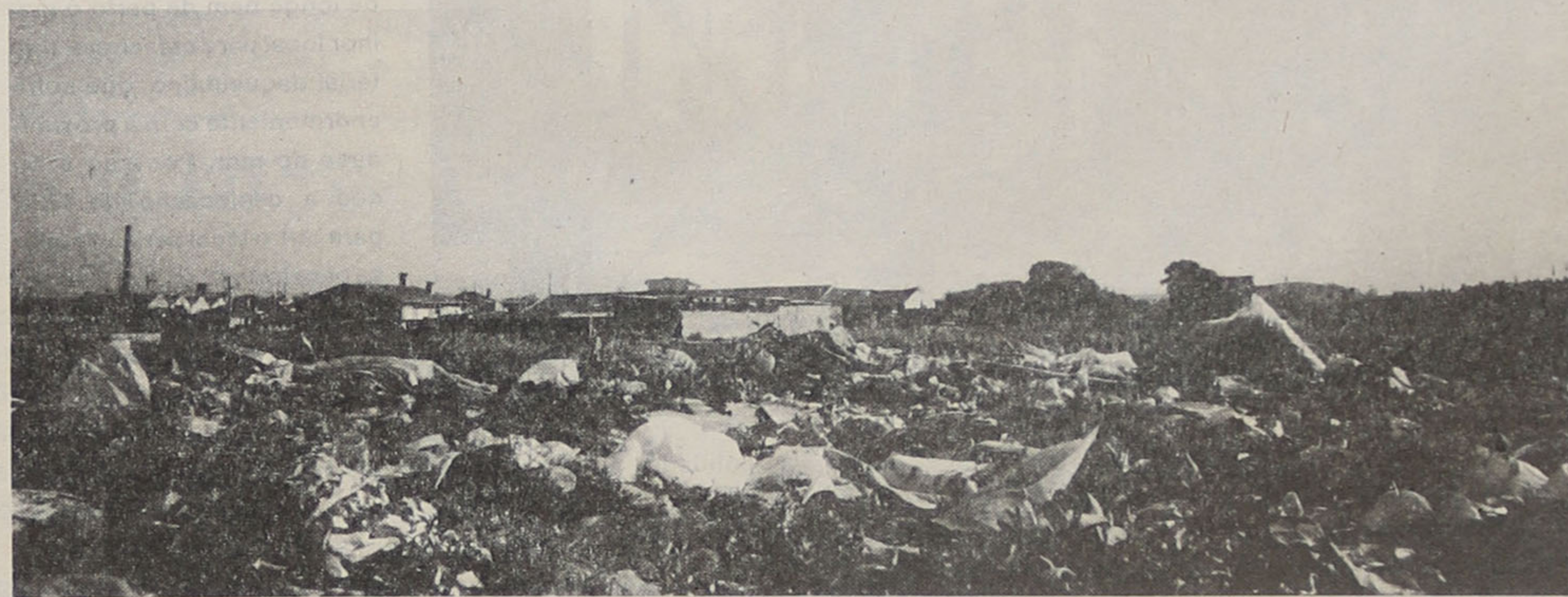
"A freguesia de Paramos será talvez a única freguesia que tem terreno disponível para a habitação social. Uma das desculpas que a câmara tem dado para que não se construa habitação social em Paramos prende-se com o facto de a freguesia não ter saneamento. Que eu saiba, nenhuma freguesia do concelho tem saneamento capaz, visto que a ETAR ainda não está a funcionar. Achamos que com as condições de saneamento que existem já seria possível construir em Paramos.

"Entrando em casos mais específicos temos o problema do Bairro da Lomba, cuja situação de degradação muito nos incomoda. Já fizemos ver à camara que uma das soluções possíveis para aquele espaço passará pela venda das casas aos ocupantes. É certo e sabido que as pessoas, quando são donas, preservam melhor a sua habitação. É, quanto



Chama-se Carvalho e Sá, é autarca desde 1976, filiado no PSD, actualmente presidente da Junta de Freguesia de Paramos. Não bajula o poder local instituído. Defende Paramos acima de qualquer outra coisa. Quer, para a sua freguesia, as condições necessárias para conseguir pôr em prática o seu sonho: fazer de Paramos a freguesia mais turística do concelho.

Não esquece, no entanto, que a indústria tem lugar privilegiado em local distinto. Em suma, não quer que Paramos pare.



A Lagoa de Paramos poluída e (quase) ao abandono é uma das feridas em aberto do concelho.

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

JUCA Restaurante / Bar

Deseja a todos os seus estimados
clientes uma Páscoa Feliz

Aberto todos os dias das 11h às 15h
e das 19h às 5h da manhã

Rua 15 n.ºs 465 e 467. Tel. - 722694

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

«Paramos não quer parar...»

«A nós, a política certa a seguir com vista à resolução deste problema. É urgente que se recupere a área com o risco de estarmos a criar 'ghettos' dentro da freguesia.»

ACESSOS DIFÍCEIS

Com a remodelação da Pista de Paramos, um dos problemas que se esperava resolver era o do acesso à praia sem cruzamento da Pista. Pensou-se numa passagem subterrânea, mas recentemente verificou-se que o lençol freático da zona impossibilitava tal obra ou a tornava demasiado dispendiosa. Falou-se então em duas passagens perpendiculares à pista, a norte e a sul. Pelo que nos é dado a conhecer, tal hipótese também não parece viável. Isto segundo palavras de Rolando de Sousa em recente sessão da assembleia.

«Está aprovado desde Julho de 1987, pela Junta de Freguesia, um projecto de passagem pelo lado sul a acrescentar ao projecto de então da câmara que só previa uma passagem pelo lado norte. Entretanto, vem a iniciativa de revitalização da pista, ao abrigo das contrapartidas de jogo. Nessa altura quando estive na câmara a analisar o projecto, uma das primeiras coisas que pedi foi que acrescentassem uma passagem subterrânea. Esta proposta não foi aceite, segundo me explicaram na altura, devido ao lençol freático da zona que obrigaria a gastos exorbitantes para se poder construir a tal passagem subterrânea. Foi-me dito inclusive que esses custos ultrapassariam os próprios custos do projecto de revitalização. Não sei se é verdade ou não.»

«Como também é muito importante para nós a revitalização da pista, para não onerarmos o projecto, com o risco de o vermos inviabilizado, e em alternativa, e só nessa

condição, queremos que sejam feitas as passagens norte e sul. A nossa intenção também não é de pormos uma estrada à porta de cada um. Há sempre sacrifícios que têm que ser compreendidos pela população. Aliás, porque a maioria das 180 famílias que habitam naquela zona, construíram ilegalmente. Estão em terrenos da Junta e não pensem com esta afirmação que o executivo lhes vai virar as costas. É só a constatação de um facto. Nós (Junta) pretendemos as duas passagens mas a população tem que compreender que nestas situações tem que se arranjar soluções de compromisso que agradem a todos».

TURISMO E TROPA

A praia de Paramos será, concerteza, um importante polo turístico do concelho, num futuro, esperamos próximo. Por tal motivo o acesso à praia terá que ser equacionado do ponto de vista de longo prazo e não só como acesso aos habitantes da zona. Sobre este facto, Carvalho e Sá expressou também a

em termos turísticos para esta zona, não se pode menosprezar os habitantes da praia de Paramos. O facto de termos ou não termos turismo não pode ser condicionante da realização ou não da obra. A população nativa

sui para auferir rendimentos e projectar-se para o futuro. Embora espartilhada entre zonas protegidas e terrenos militares tem condições para atrair muitos investidores na área do Turismo. Por exemplo, o Aeródromo

lhes garante a "sobrevivência" dos funcionários e das despesas correntes. A Junta nunca beneficia directamente destes empreendimentos turísticos mas, indirectamente, são uma boa receita para os cofres e consequentemente

que poderia ser de grande valia para esta Zona: a ligação da praia de Paramos à Avenida 2.

«É um projecto em que o Sr. Comandante está muito empenhado. Já disponibilizou maquinaria para a terraplanagem e outros meios necessários para tentar ligar a praia de Paramos à Avenida 2. Não sabemos se será possível na totalidade da sua extensão, mas seria outro dos factores que contribuiria para o desenvolvimento da baixa paramense. Por outro lado, também libertaria a estrada de cima do tráfego militar. Será um projecto que, se levado a cabo, beneficiará tanto a freguesia como o concelho e também o REE.»

«Em conclusão: Paramos pode crescer. Paramos deve crescer. Paramos tem que crescer. Assim haja vontade política. Em termo de conclusão vou-lhe adiantar um comentário que ouvi há pouco tempo. Quando aparece na câmara qualquer projecto da Junta de Paramos há elementos da câmara que logo tentam de tudo para o inviabilizar. Logicamente, não vou citar nomes, mas esta confidência foi o corolário lógico das afirmações que eu tenho proferido. Se houver boa vontade, política, Paramos vai crescer».

Haveria concerteza muito mais que dizer. Poderíamos falar, por exemplo, no orgulho de Carvalho e Sá: o Centro Social, que dá assistência a 200 crianças diariamente. Um projecto que prometemos dar a conhecer, em promenor, em próxima oportunidade. Paramos tem pernas para crescer, vamos aguardar o futuro para saber em que ponto ficam as ambições de Carvalho e Sá e dos paramenses que ele representa. Atenção à navegação. Paramos não se importa de possuir uma zona industrial dentro dos seus limites. Ainda há quem queira aquilo que outros deitam fora.

□ João Teles



Prestando assistência diária a mais de 200 crianças, o Centro Social é uma das obras que orgulham a freguesia.

tem direito a condições melhores do que os turistas. No caso de não ser possível a passagem subterrânea, as duas passagens perpendiculares, estou convencido que as vamos ter.

Por norma e não por desprezo, as freguesias de Espi-

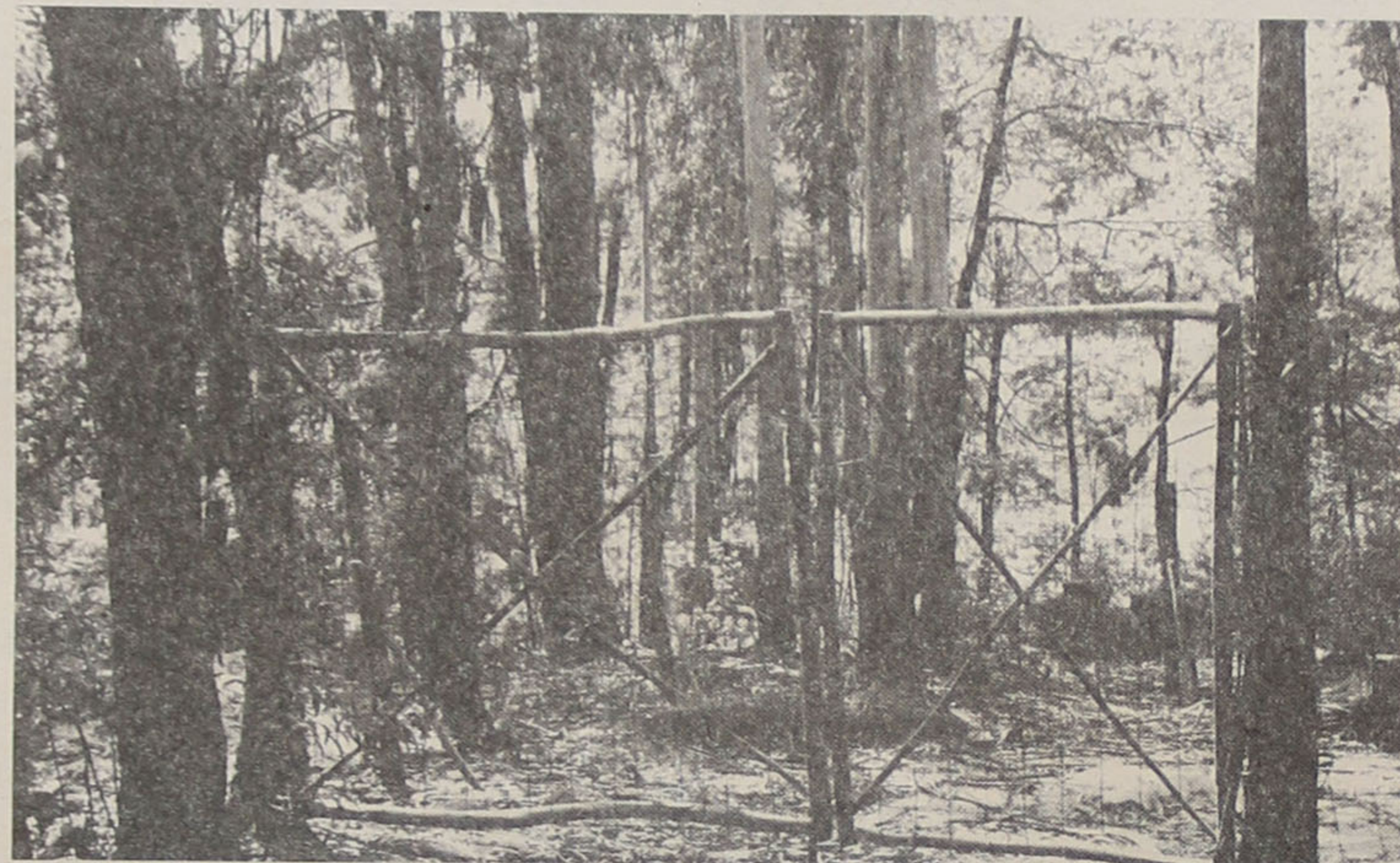
«O caso do aeródromo é sintomático. Uma infraestrutura deste tipo vai trazer para Paramos um turismo de qualidade aliado, claro, ao facto de que a Junta também realizará algum. Os terrenos onde está implantado o aeroclube são pertença da Junta e

para o progresso da freguesia.

«Temos também o caso do REE que nos está a impedir de progredir. Não tenho qualquer tipo de sentimento anti-militarista, sou até capaz de ser o autarca mais amigo dos militares. O facto é que o tipo de serviço que é prestado pela engenharia seria mais adequado no interior norte do país. Estariam assim localizados mais perto das suas habituais zonas de actuação, reduzindo, inclusive, os custos que eu imagino enormes, com deslocações e manutenção. Espinho não é de longe nem de perto o melhor local para estacionar material daquele tipo, que sofre enormemente com a proximidade do mar. Por isso acho que a deslocação do REE para outro local seria vantajosa para todos».

A MARGINAL

Embora todos gostássemos de ver aquela zona desafectada do ponto de vista militar, segundo nos confidenciou Carvalho e Sá, o actual Comandante do REE está empenhadíssimo num projecto



O Castro de Ovil, recanto histórico por excelência, continua à espera da atenção devida.

sua opinião.

«Essa é mais uma das razões para continuarmos a sonhar com a passagem subterrânea. Embora eu também anteveja um futuro risonho

nho são inúmeras vezes referidas como freguesias rurais. Paramos é, contudo, aquela freguesia que apresenta melhores condições para usufruir do património ambiental que pos-

a entidade que pretender explorar o mesmo, terá que fazer uma negociação conosco. Como mero exemplo, posso referir o caso de Silvalde, com o golfe, que

A Seiva

Centro Dietético / Ervanário

Consultas* por Médica de Clínica Geral, especializada em Homeopatia pela Universidade de Leon

Produtos Naturais

Rua 18, n.º 734
Mercado Municipal

* por Marcação

Tel. 726896
4500 ESPINHO

Chás e Plantas Medicinais

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

HISTÓRIA

Os *Pintos*, Senhores e Morgados da Quinta e Honra de Paramos, descendem, segundo opinam os genealogistas, de D. João Garcia de Sousa Pinto, filho segundo do Conde D. Mendo de Sousa e terceiro neto de D. Egas Gomes de Sousa e D. Gondinha Gomes, filha de Gonçalo Mendes da Maia, o «Lidador». Por ser D. João Garcia de Sousa muito gentil, recebeu o apelido de *Pinto*.

Por seus grandes serviços ao rei D. Afonso III, recebeu deste monarca os Senhorios de Alegrete e da vila de Caria.

Este ilustre fidalgo foi o tronco donde descendeu Rui Vaz Pinto, 1.º Senhor de Ferreiros e Tendais e pai do 1.º Pinto de Paramos - Pedro Lopes Pinto.

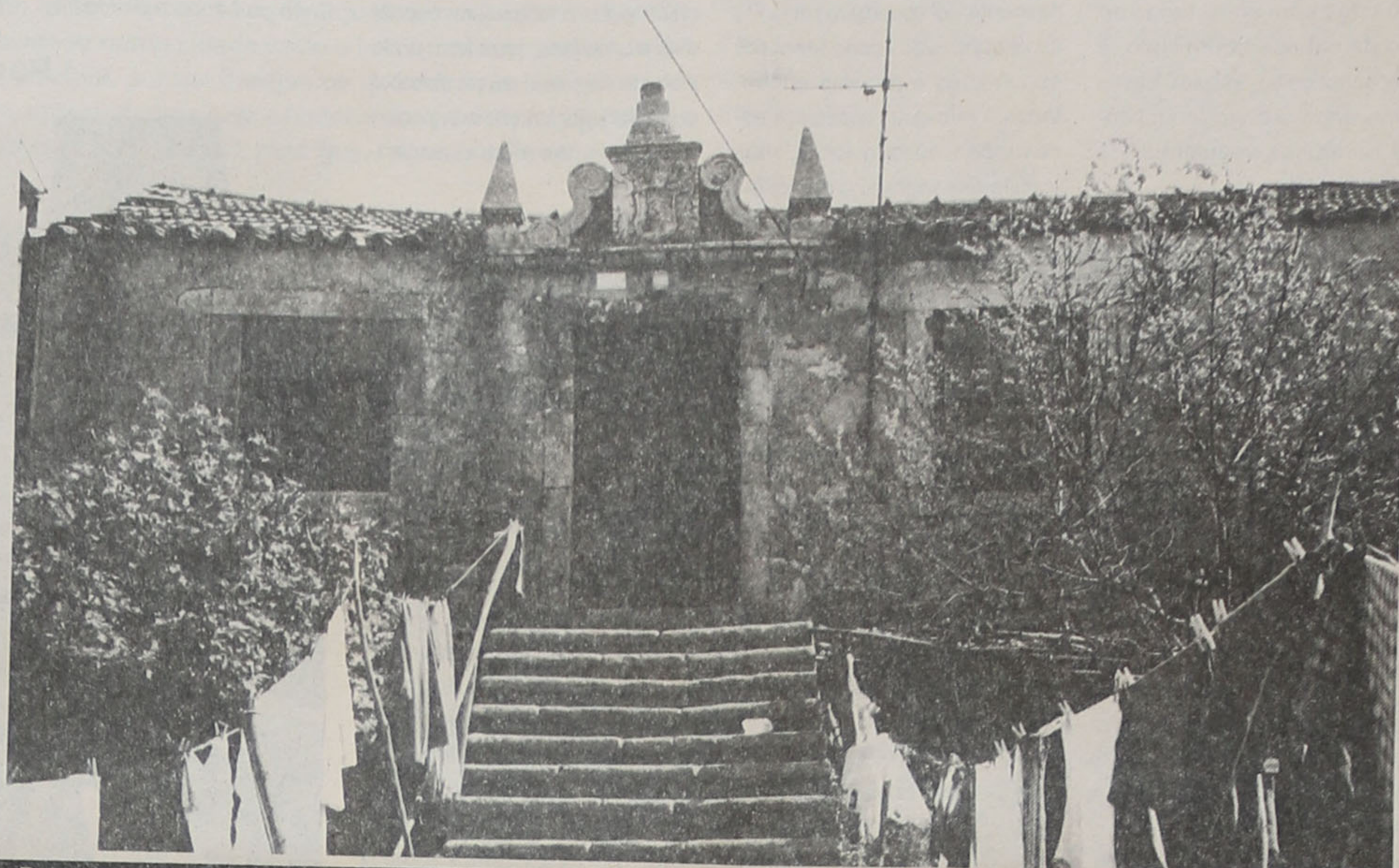
(...) O penúltimo morgado de Paramos foi tenente-coronel de Infantaria de Abrantes e tomou parte nas batalhas do Buçaco (1810), Fuentes de Oñor, Nive, Nivelles, Orthez e Toulouse (1814).

Em 4 de Julho de 1813, foi gravemente ferido nos Pirinéus. Teve a cruz n.º 5 das Campanhas da Guerra Peninsular. Na rebelião de 16 de Maio de 1828 serviu com muita dedicação a causa do Senhor D. Miguel e pelos seus direitos combateu nas acções de 23 de Julho e 29 de Setembro de 1832. Neste recontro mili-

tar ficou Francisco Pinto, já então Morgado de Paramos, gravissimamente ferido. Em 5 de Outubro desse ano, foi condecorado com a «Torre de Espada», a mais alta

de 1850, juntamente com sua esposa.

Termina assim esse testemunho comum: «A seus filhos lançam a sua bênção, recomendando-



«Do solar dos senhores Morgados, restam a escada nobre, a pedra de armas, o corpo central do edifício e a pequena capela...».

venera portuguesa.

Tendo nascido a 24 de Agosto de 1785, na freguesia de Santo Ildefonso, casou com D. Margarida Cândida Malheiro Madeira, fixando então residência na Rua dos Quartéis da Torre da Marca, onde nasceram os primeiros filhos.

Fez testamento na Rua da Chã, a 21 de Fevereiro

lhes a boa paz e união como bons irmãos, e lhes pediam que nunca desonrassem os seus antepassados com os casamentos que fizessem...».

Francisco Pinto Henriques de Meneses, essa grande figura militar, veio a falecer no seu aprazível solar de Paramos, a 3 de Dezembro de 1850.

homens da sua *companha de pesca* por meio de estridentes toques de assobio e não punha reparo em dirigir graçolas às raparigas. Na praia usava carapuça vermelha.

Erã um alegre plebeu no meio das gentes da plebe, mas sabia vestir, falar e apresentar-se fidalgamente, quando lho impunham as

circunstâncias, ou tinha de tratar com pessoas de elevada categoria social.

Desprezando o sábio conselho dos seus progenitores, Miguel A. Pinto de Meneses não se resolveu a casar; mas, de 5 mulheres

só temia uma pessoa: o Reitor Sá Fernandes, que *dava que fazer* ao Morgado, porque era esperto e tinha na adega 8 pipas de vinho para, em cada ano, animar e *prender* os seus amigos políticos.

(...) O último Morgado faleceu no seu solar da Quinta de Paramos, a 20 de Abril de 1887, tendo recebido todos os Sacramentos.

Como os seus ilustres progenitores, jaz no cemitério desta freguesia. Sua mãe, D. Maria Cândida, havia falecido a 4 de Agosto de 1879. Os últimos anos da sua viuvez passara-os na sua quinta de Silvaldinho.

Da grande Quinta dos Morgados de Paramos, pouco é o que resta na posse dos seus descendentes e herdeiros.

Além da Quinta *grande e honrada* possuía o Morgadio a quinta de Silvaldinho (em Silvalde), a quinta de Oleiros, a quinta da Relva e a *nova* (em Paramos), e outras mais.

Todas essas quintas foram retalhadas e vendidas, ao desbarato.

Do solar dos senhores Morgados, restam a escada nobre, a pedra de armas, o corpo central do edifício e a pequena capela, aplicada a usos profanos.

Sic transit gloria mundi...

* Padre Fernandes de Sá ("Monografia de Paramos" - 1937)

Paramos - a razão de um Nome

A freguesia de Paramos deve o seu nome ou designação geográfica ao facto de ter sido na idade-média uma *Honra*, isto é, uma terra *privilegiada*, uma *vila* que, por mercê régia, gozava de certos privilégios e *isenções*.

Esta é a origem etimológica, histórica e verdadeira do nome desta *aldeia ribeirinha*, «onde a terra se acaba e o mar começa», como de Portugal escreveu o nosso imortal Poeta.

No volume 27 da «Revista Lusitana», o eminente filósofo Dr. J. Leite de Vasconcelos sustenta esta opinião, que é

também aceite e perfilhada por todos os filólogos, antigos e modernos.

Segundo a *tradição popular*, é bem *diversa* a origem do nome que foi dado a esta centeiro do «Jardim da Europa à beira-mar plantado», na poética expressão de Tomaz Ribeiro.

Essa tradição oral afirma que os *Pintos* de Paramos, tendo chegado ao local aprazível onde ergueram o seu nobre *solar* - deslumbrados pela beleza e encantos da paisagem que desse varandim natural se descobre - exclamaram: aqui paramos.

E desde essa hora, esta terra ficou-se chamando: «Paramos».

Tal *pensar* não é defensável, nem pode admitir-se, porque este núcleo populacional já no século X se chamava «Parâmio» ou *Paramos*. Ao passo que a «Quinta e Honra» dos *Pintos* de Paramos data do século XIII, e a instituição do Morgadio teve lugar pelo meado do século XVI (1552).

* Padre Fernandes de Sá

Restaurante

Marisqueira

AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8

Telef. 720111

4500 ESPINHO

Café * Confeitaria

Tropicana

Salão de Chá

Rua 19 * Telef. 724915 * 4500 ESPINHO

Atelier RIBEIRO, LDA.

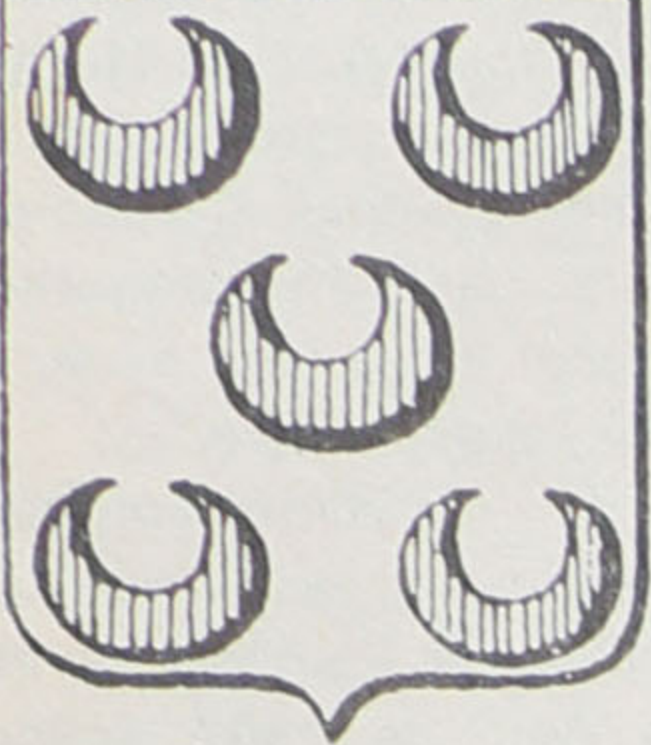
Projectos de:

Urbanização. Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO



PARAMOS

«Paramos-freguesia, Douro, comarca e concelho da Feira, 18 Kilómetros ao sul do Porto, 295 ao norte de Lisboa, perto da costa do Oceano.

Tem 25 fogos. Em 1757 tinha 175. Orago, Santo Tirso.

Bispado do Porto, distrito administrativo de Aveiro, donde dista 30 Kilómetros. O real padroado apresentava o Reitor, que tinha 120\$00 réis de congrua e o pé de altar.

É terra muito fértil em todos os géneros agrícolas, muito abundante de peixe do mar e da ria de Aveiro.

Cria muito gado bovino, que exporta para a Inglaterra.

A lagoa da *Barrinha* pertence metade a esta freguesia e a outra metade à de Esmoriz. Esta lagoa é de água salgada e fica a poucos metros do mar.

É nesta freguesia o solar de um ramo da família dos *Pintos (...)*.

Aqui nasceu, viveu e faleceu no seu solar, o Morgado de Paramos - *Francisco Pinto*, bravo oficial de caçadores, do exército português, condecorado em Évora Monte: era um dos mais respeitáveis cavalheiros destes sítios».

(Portugal Antigo e Moderno, 1874)

A LAVOURA DA PEDRA

Muito perto do ponto de junção da estrada do Barreiro (Paramos) com a de Esmoriz-Picoto, existiu por certo um desses monumentos sepulcrais, como o revelaram as escavações de há 7 anos.

Foram então postas a descoberto algumas sepulturas feitas de pedra solta, tendo do lado da cabeceira um tijolo, a fazer a vez de travesseiro. Esses covais eram cobertos com tampas ou lousas sepulcrais, de pedra da região.

No interior de dois deles, foram encontradas uma caveira e uma tibia (restos).

Como não aparecesse o tesouro sonhado, e as *rasas de libras* se sumissem no ventre da

terra, as picaretas *imobilizaram-se*, proferindo o vulgo esta sentença: é um cemitério do *templo dos afonsinhos...* E desta vez, o povo teve razão e *deu no vinte*.

- Um dos morgados de Paramos, talvez o último, ouvindo dizer às pessoas mais velhas - que no *Paramo* (um pouco ao nascente do apeadeiro da C.P.) se encontravam ricos tesouros escondidos e mouras encantadas, - mandou proceder a escavações no dito local, mas «muito em segredo e de noite», não sucedesse ter de repartir com outros «meninos bonitos» o preciosíssimo *achado*.

Depois de algumas horas de labor insano e discreto, o morgado e os seus homens de-

pararam com umas galerias ou minas feitas de tijolo «muito antigo»; e, desolados e envergonhados, trataram de entulhar novamente a grande vala, aberta à custa de tamanho sacrifício, regressando a suas casas sem o apetecido tesouro.

Mas, pelo caminho, iam *cochichando*: o tal tesouro escondido é uma *lêria*, mas bem pode ser que «aquelas minas debaixo do chão sejam a entrada para o tal palácio das mouras encantadas»!...

Tudo leva a crer e faz supor que se trata de mais um dólmen ou câmara sepulcral proto-histórica, e portanto muito anterior à época em que os mouros por aqui passaram, de fugida.

As pessoas mais idosas desta freguesia são unânimes em afirmar, por o terem ouvido da boca dos seus passados, «que em tempos remotíssimos, quando as galinhas tinham dentes e os animais tinham fala, a barra ou a foz da Lagoa era livre e de fácil acesso, formando então a dita Lagoa uma extensa baía, que chegava a cobrir as vassadas da marinha e as terras do *Chão ou Lavoura da Pedra*».

A essa baía, que chamavam porto ou *praia de Macieira*, vinham acolher-se e ancorar barcos e *caravelas*.

De facto, há menos de um quarto de século, existia entre a via férrea e as ditas vassadas da marinha *de-dentro*, um grande rochedo *dente-de-cavalo*, de superfície polida, e com sinais evidentes de ter sido batido pelas vagas e servido para amarração de embarcações.

* Padre Fernandes de Sá



As tradições duma profunda ruralidade ("Rancho Recordar É Viver") ainda se revivem nos dias de hoje

A Rodinha do Flé-Flé

As crianças de Paramos são muito vivas, traquinas e *desportivas*.

Jogam *feramente* o botão, o pião, a macaca, a cagalhufa, a barra, a bola, a pinha, o agacha-agacha, a estrela, o papagaio, o pernas-ao-ar, o carolo, o eixo, a choca, a cordinha, a bisca, o burro, o calhau, a muraça, o «unhas e dentes», o rapa, etc.

Os meninos paramenses são ciclistas, motoristas, nadadores exímios e uns *futuros ases da aviação*.

Nas rampas das estradas e carreiras organizam *corridas* de rodas, bicicletas, motocicletas, automóveis e camionetas.

E vão mais longe os petizes, meus paroquiano: de avião entre as mãos, deslizam pelas estradas, imitando o *descolar* dos aparelhos, que todos os dias sobrevoam esta freguesia.

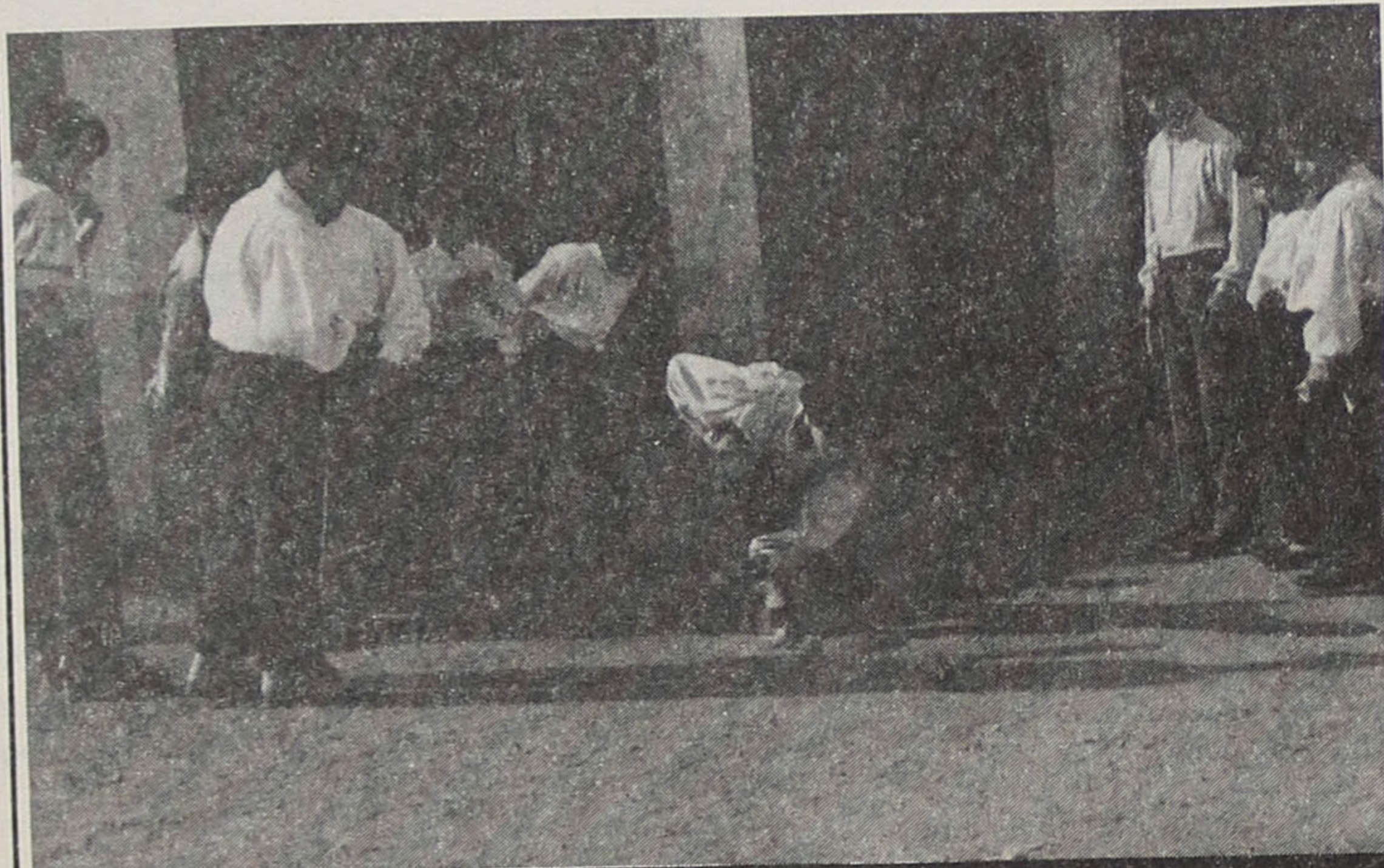
A peça do avião que os pequenos aviadores mais procuram aperfeiçoar não é o motor, as asas ou a carlinga, mas sim... a *ventoinha*. Se, durante as suas largadas,

essa peça girar *im im modo*, dão-se por satisfeitos.

Os jogos mais predilectos das meninas são: as tételas, o agacha-agacha, a minha galinhinha, a macaca, a bugalhinha, a maria-fia-fia, etc. As danças infantis de que elas mais gostam são a carrasquinha, o flé-flé, e a rodinha vareira.

Cada brinquedo tem a sua época própria. Porém, o lançamento do *rêbo* e o *sopapo* são desportos de todo ano.

* Padre Fernandes de Sá



«As crianças de Paramos são muito vivas, traquinas e desportivas».

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

EXPLICAÇÕES

Ciências da Natureza
Biologia - 8.º ao 12.º
Ecologia - N.B.S.

— Contactar: —
Rua 14 n.º 669 - Espinho
(Das 14h às 22h)

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados, revestimentos em carrinhas, etc..

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

CLÍNICA MÉDICA NOSSA SRA. DA AJUDA



PEDIATRIA

Dr. Flávio Laranjeira.....3.ªs e 6.ªs Feiras
Dr. José Luís Peralta.....2.ªs e 4.ªs Feiras
Dr. José Carlos Sistelo.....3.ªs e 6.ªs Feiras
Dr.ª Paula Rocha.....5.ª Feira

ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS

Ortopedia
Cardiologia
Nutrição
Alergologia
Reumatologia
Cirurgia
Dermatologia
Medicina Dentária
Psicologia e Desenvolvimento Infantil

Rua 16 - N.º 789 - Tel. 722695 - 4500 ESPINHO

16.04.92

OS 'GLOBETROTTERS' DE ESPINHO

Tudo começou em 1977 quando um grupo de amigos vindos das ex-colónias portuguesas decidiram formar uma secção de basquete na Associação Académica de Espinho. Nem tudo foram rosas, no entanto. Mercê de múltiplos e variados factores, o basquetebol não vingou na Académica e, por esse mesmo motivo, o grupo teve que procurar outros locais, outros possíveis interessados no acolhimento.

Porque sabemos que poucas pessoas têm conhecimento da existência de uma equipa de basquete em Espinho, porque queremos (de alguma forma) contribuir para o desenvolvimento desta modalidade numa cidade onde o fenómeno desportivo está muito centrado no futebol e no voleibol, porque desejamos que aumente o número de espectadores desta modalidade, apresentamos hoje a história de um clube que poderia designar-se por "Os Globetrotters Espinhenses", mas que, na realidade, se designa por Casa do Povo de Espinho.

Não são nenhuns Michael's Jordan's ou Isaiah Thomas' aqueles de quem vamos falar aqui. Mas a verdade é que põem no jogo a mesma vontade, o mesmo crer que caracteriza os atletas de cinco estrelas.

Tudo começou no ano de 1977 quando um grupo de amigos provenientes das ex-colónias portuguesas resolveram criar uma secção de basquete na Associação Académica de Espinho durante duas épocas (1977/78 e 178/79). Estes amadores do basquetebol competiram nos regionais do Porto e na Taça de Portugal, não alcançando quaisquer êxitos.

Findo que foi esse período, as coisas começaram a complicar-se. Falta de equipamentos, falta de espaço, em suma, condições precárias foram as razões fundamentais para a extinção do basquete na Académica, extinção essa que no papel de ofícios do clube ainda não se efectivou (e não é

a única modalidade desportiva em que esse estranho facto acontece).

Mas retornemos à história. Desaparecido que foi o basquete na A.A.E., o grupo teve que procurar outras alternativas. E a alternativa encontrada foi o "Praia da Aguda", clube que acolheu durante duas épocas (78/79 e 80/81) os "mercadores" do basquete.

Mas também aqui as coisas não correram da melhor maneira. Problemas financeiros foram o motivo invocado pelos dirigentes do clube para banir os "homens dos cestos".

Mas como nestas andanças do desporto, a vontade (na maior parte dos casos) sobrepõe-se às dificuldades, o grupo não desistiu.

Lutaram, lutaram e foram parar aos "Brandoenses". Aqui estiveram na época 81/82 a competir na 2.ª divisão regional de Aveiro. Mas também aqui tudo não passou de um grande "afundação". De-



spesas de deslocações, despesas no aluguer dos pavilhões, tudo representava encargos financeiros para os "Brandoenses".

À terceira, quase era de vez. O grupo esmoreceu, desacreditou e quase se extinguia. Muito importante, tanto na manutenção do grupo como na sua origem, foi Álvaro Brandão, base da equipa. Foi ele quem, no período mais difícil, conseguiu manter viva a chama do basquete.

É ele quem nos fala, reclamando um maior apoio e reconhecimento da população (jovens, em particular) e dos clubes de Espinho. Será que está aí alguém do outro lado interessado no desenvolvimento do basquete em Espinho? Esperamos sinceramente que sim.

Durante três anos, o grupo conseguiu reabilitar

forma a competição com outras equipas e, por consequência, o aquilatar das suas performances.

Desde 1988, a equipa tem contrariado a tradição desportiva espinhense com muito esforço pessoal e... financeiro: foram eles que compraram as tabelas do pavilhão da Escola Secundária Gomes de Almeida

camadas jovens". Se a pretensão é natural, o mesmo não se pode dizer das possibilidades de ela se tornar possível. Álvaro Brandão reconhece: "Já tentámos fomentar a iniciação ao basquete no SCE em 1979 mas não deu... infelizmente, Espinho não tem tradições no basquete. É pena não termos mais apoios e não sermos reconhecidos".

Da mesma opinião que o seu atleta partilha o seu treinador-atleta Manuel Silva. Na opinião do nosso interlocutor, "há muita malta que gosta de basquete, principalmente os alunos das escolas". No entanto, e mesmo que todos tenham consciência desse facto, também é óbvio que existe pleno conhecimento de que é totalmente impossível fomentar a "cultura do basquete": falta dinheiro, faltam espaços, faltam condições. A solução seria algum clube arcar com essa função, mas ninguém está interessado. As causas para tal impedimento são visíveis para os dirigentes: o basquete ia pôr em causa o desenvolvimento das outras modalidades, ia aumentar os encargos financeiros, ia sobreocupar ainda mais os pavilhões, etc., etc. A pergunta impõe-se: Será justo condenar ao subdesenvolvimento uma modalidade que é apreciada por muitos jovens?

□ Vítor Manuel

MUNICÍPIO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 25/4/1992

José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 25 de Abril de 1992, pelas 21.30 horas, se realizará nos Paços do Município uma sessão extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO - SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 25 DE ABRIL.

E para constar e devidos efeitos se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Espinho, 10 de Abril de 1992.

O Presidente da Assembleia,
José Augusto Ferreira de Campos



NASCENTE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

AVISO

Avisam-se os sócios da Nascente - Cooperativa de Acção Cultural C. R. L. que a Assembleia Geral Ordinária convocada para o dia 11.04.92 p. p. irá continuar no próximo dia 09.05.92, às 15 horas, na sede da Cooperativa, uma vez que não foi possível dar cumprimento a todo a Ordem de Trabalhos - ponto B.

**GARAGEM
CENTRAL
DE ESPINHO,
LDA.**

Mecânica Geral
Lubrificações
Estação de Serviço
(Lavagem Manual)
Reparações e
Montagem de Pneus

Rua 62 n.º 607

Telef. 721134

4500 ESPINHO

Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92

FONSECA

MODAS - TECIDOS

Rua 19, n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

A CONCHARINHA

O CARINHO DA ROUPA

- ARTIGOS P/ HOMEM, SENHORA, CRIANÇA
- LINGERIE
- MALHAS E MIUDEZAS
- CONsertos EM ROUPA

RUA 18, N.º 730
(MERCADO MUNICIPAL)

TEL. 722206
4500 ESPINHO

FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

Rua 19 n.º 198 - 2.º
Telef. 725239

Apartado 124
4500 ESPINHO

Cabeleireira

*Maria
de Lourdes*

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

José Domingues

Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

Gentil

ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo
o serviço para Homem,
Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
☎ 721823

O RECANTO

**ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS**

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

RESTAURANTE TÍPICO

LAREIRA

Com Música ao Vivo

Rua 62 n.º 692 - Telef. 727980 - 4500

TALHO D'ANTA

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de todas as Qualidades

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta

Telef. 723249 (Resid.)

Telef. 723827 (Talho)

4500 ESPINHO

CASA MARRETA

PEDRO DA SILVA LOPES

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

*Caldelrada e Cataplanas de Peixe, Cataplanas de Tamboril,
Açorda e Arroz de Marisco*

Rua n.º 1355/1361 - Tel. 720091 - 4500 ESPINHO Portugal

M MOREIRA **O** Oculista
ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 N.º 700 - Telef. 723806 - 4500 ESPINHO

Plátano

FLORES * DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847
ESPINHO

RETRATOS DE ARTE

Foto

Artis

A Beleza da Fotografia

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 - ESPINHO

CAFÉ
SOUSA



Rua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO

Loly - Biju MODAS

Alberto Tavares

Pronto-a-vestir
para
Homem e Senhora

Rua 19 n.º 230
Tel. 723711
4500 ESPINHO

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 723313 - 4500 ESPINHO



TRIUNFO
MARCA REGISTADA

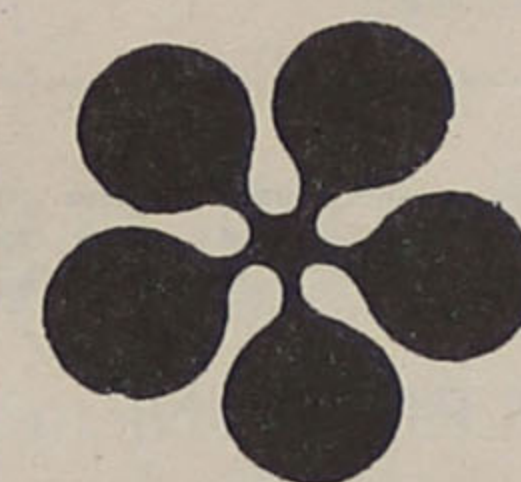
FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

A. F. Pereira Passos, Lda.

Apartado 70 - Silvalde - 4501 Espinho Codex

**Carpets, Passadeiras,
Tapetes - Manuais e Mecânicas**

Telef. 722696 - Telex 25260 SOSSAP P - Fax 722696



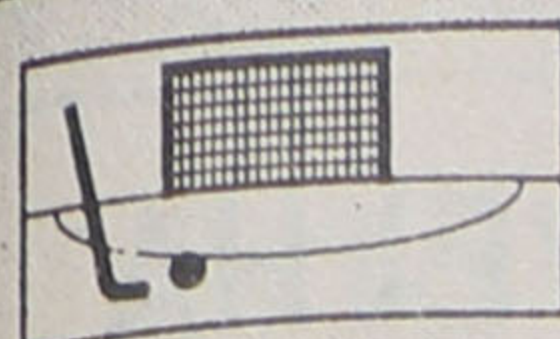
AGENTE HOOVER
COLCHÕES DE MOLAS
EPEDA E DELTA - LOC

**CALES &
PEREIRA, Ld.ª**

TUDO EM ELECTRODOMÉSTICOS
REPARAÇÕES EM TODO
O MATERIAL ELÉCTRICO
MOBÍLIAS DE COZINHA

TELEF. 721471
RUA 16 N.º 915 4500 ESPINHO

Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92



HÓQUEI EM CAMPO

Perosinho, 2
AAE, 1

Prosseguiu o Nacional da II Divisão, com a Académica a deslocar-se ao campo de Perosinho e a averbar terceira derrota consecutiva.

Com este resultado, os academistas comprometeram seriamente a sua aspiração a um dos três lugares classificativos que dão direito à passagem à fase final, com a participação do representante de Lisboa.

A vitória dos gaienses não oferece contestação. Melhor adaptação ao mau piso, mais "vontade" da vitória, com alguma felicidade e rudeza que lhes valeu chegar a três atletas "atrás" da baliza. Pelo lado dos espinhenses não chegou a técnica de Mário e a extraordinária tenacidade de Jesus. O jogo valeu mesmo pela exibição do "115" da equipa.

Alinharam: José Miguel; Agostinho, Paulo, Jesus e Néné; Alex, Tino, Mário e Vieira; Beto e Miro. Marcou Miro, de penalty.

Torneio Internacional da Páscoa começa amanhã

V TORNEIO INTERNACIONAL DA PÁSCOA

É já amanhã e sábado que se realiza em Espinho, no campo de Cassufas, o tradicional Torneio Internacional da Páscoa.

Reconhecido no meio hoquista como o melhor

sub-21 de Portugal e de Gibraltar.

Calendário e Horário dos Jogos:

- Sexta-feira, 17:

40 e 50.

Assim, o Troféu para premiar o melhor avançado servirá para "lembrar" os irmãos Amparo e Abel Santiago.

Com o Troféu para o melhor guarda-redes serão homenageados os irmãos



A equipa da A.A.E. que, em 1991, se classificou em 2.º lugar.

Torneio da modalidade que se realiza no nosso País, "ganhou" já o direito a figurar no calendário de provas nacional.

Esta quinta edição conta com o melhor naipe de equipas que têm participado no Internacional espinhense.

Para além da equipa da A.A. Espinho, exibir-se-ão o Clube de Futebol Benfica (campeão de Lisboa) e as selecções

Às 15h, Selecção Nacional/Selecção de Gibraltar; às 17h, C.F. Benfica/A.A. Espinho.

- Sábado, 18:

Às 9,30h, Apuramento dos 3.º e 4.º classificados; às 11 h, Final do Torneio.

Neste internacional, e como vem sendo hábito nos Torneios da secção, vão ser homenageados mais alguns atletas das décadas de

Manuel e Álvaro Serralva.

Ao premiar o melhor atleta do Torneio, a secção de hóquei pretende agradecer a colaboração prestada "noutros tempos" por António Catarino.

Para além destes prémios estarão em disputa os Troféus Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Espinho, Homero Mendes, Stand AGUDACAR e "Disciplina".

A.A.E. vai ter equipa feminina de Hóquei em Patins

A Académica de Espinho vai ter uma equipa sénior feminina de Hóquei em Patins. Quem revelou este facto foi a directora da secção de Patinagem Artística, Maria Luísa Lima, que nos adiantou ainda que, brevemente, a equipa começará a jogar, ainda que não a competir, uma vez que no

Norte apenas existem 2 equipas femininas - Alfena e Vila Boa do Bispo. Apesar de a equipa só agora ir fazer os seus primeiros jogos, a ideia de uma equipa sénior feminina de Hóquei em Patins já não é nova, surgiu há 3 anos e a convite da própria Federação Portuguesa.

RGA
RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO

92.0
MHz

Informação em Simultâneo com Rádio Nova / C.M.R.

Noticiário Regional
- 13h e 19h -

Um céu azul
todos os dias

RGA
BCV

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

Avisam-se os interessados que a lista de classificação do concurso para a contratação de 01 Auxiliar Administrativo - Escalão 1, Índice 110, para exercer funções em regime de contrato a prazo certo, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, se encontra afixada no átrio desta Câmara, onde pode ser consultada.

Paços do Município de Espinho, 31 de Março de 1992.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 24

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, no uso da competência que lhe confere o artigo 19.º e em cumprimento do estabelecido no Artigo 18.º, da Lei número 69/78 de 3 de Novembro, faz público que as operações de actualização do Recenseamento Eleitoral têm início no próximo dia 2 de Maio e se prolongam até 31 do mesmo mês.

Espinho, 07 de Abril de 1992.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó



VOLEIBOL

O Regresso às Vitórias

Depois de uma jornada "negra", em termos de resultados, as equipas espinhenses voltaram às vitórias. Natural destaque para a Académica, que, na série dos primeiros do Nacional maior, foi, uma vez mais, vencer concludentemente ao recinto do Castelo da Maia (3-0). Definitivamente, o prof. Luís Resende, não consegue encontrar maneira de derrotar os seus conterrâneos! Esta vitória deve ter garantido em definitivo o 4.º lugar final para os "mochos", em excelente resultado se tivermos em conta o investimento da equipa espinhense e dos demais concorrentes à fase final, nomeadamente em termos de jogadores estrangeiros.

Para a série dos últimos, o Espinho teve uma semana decisiva, que não terminou da melhor maneira. Na 4.ª feira, os "tigres" encontraram inesperadas dificuldades para ultrapassar, na Maia, o Gueifães (3-2), para, no sábado, jogando melhor, derrotarem os Alunos de Ponta Delgada. (3-1) apesar da boa oposição dos açoreanos.

Quando se esperava que, no domingo, os espinhenses conseguissem vencer o Volei S. Miguel, resolvendo desde logo a seu favor a questão da liguilha, tal não aconteceu. Com efeito, em jogo dramático, a vitória sorriu aos açoreanos (3-2) deixando tudo em suspenso quanto à permanência na 1.ª divisão.

Os espinhenses perderam, assim, uma boa oportunidade de se livrarem de aflições, dependendo agora dos resultados das próximas jornadas, em que muitas coisas estarão em jogo.

"Mochos" Voam na Finlândia

Encontram-se já na Finlândia os atletas Armando Brandão, Joaquim Leite e Henrique Gomes, do CCD "OS MOCHOS" que, integrados na selecção portuguesa do INATEL, disputam o campeonato de voleibol do C.S.I.T, organismo europeu de desporto para trabalhadores.

A representação portuguesa, confiada à selecção do distrito de Aveiro, defronta no seu grupo, em Tampere, as equipas de Israel e Itália. As outras equipas presentes representam a Rússia, Finlândia, França e Suíça.

Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92

COSTA VERDE

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

Se necessita tirar Carta de Condução, dirija-se à
Escola de Condução Especial Costa Verde,
a única em Espinho que o pode habilitar em todas
as categorias, com viaturas modernas, Pesado de Passageiros,
Pesado com Reboque,
e com carro adaptado para deficientes.

ESPERAMOS A SUA VISITA,
desejando-lhe desde já, estimado cliente/amigo,
uma Páscoa Muito Feliz

Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 724010

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



**BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA.
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO...**

PÁSCOIA FELIZ e muita doçura!...

ESTAMOS NO
Ângulo das Ruas 16 e 23
Telef. 722514
ESPINHO



J.S. ALMEIDA, Lda.
AUDIO-VIDEO

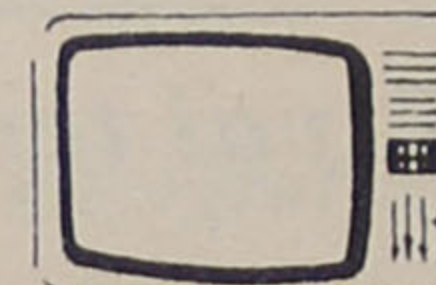
SERVIÇO + QUALIDADE = TRANQUILIDADE

Rua 18 N.ºs 491, 493 - 4500 ESPINHO - Telef. 725431

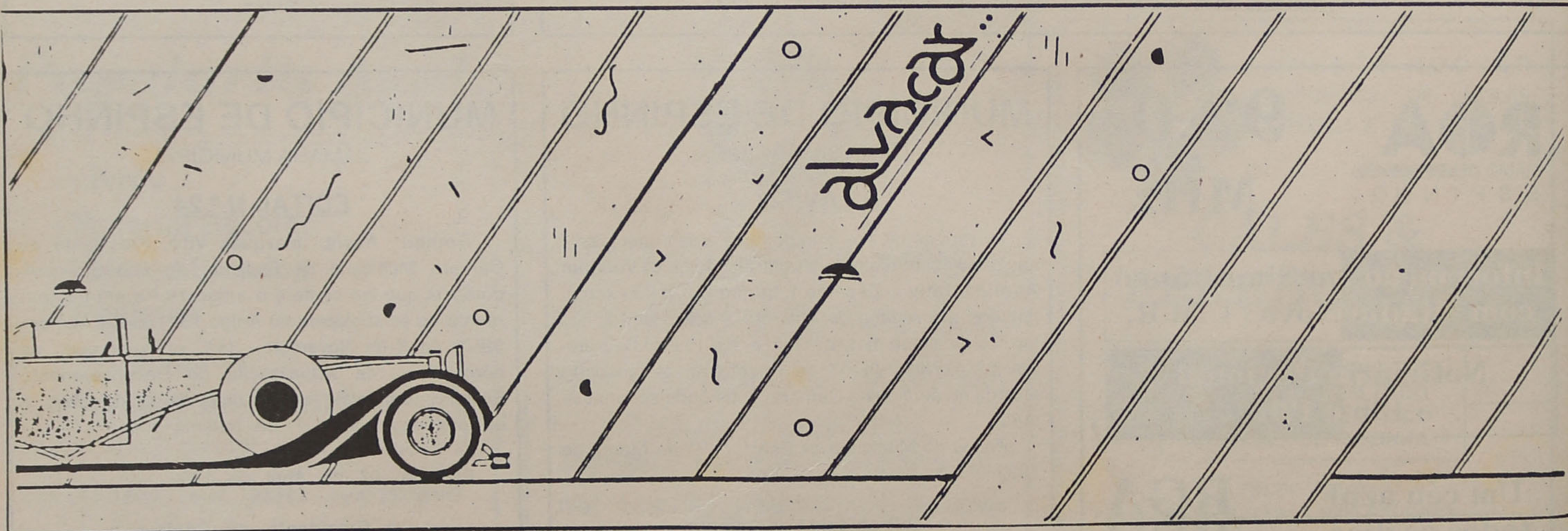


**AMORIM BARATA
GARCIA**

Venda de:
Antenas - Material Eléctrico; Electrodomésticos
Montagens de:
Antenas Individuais, Colectivas e Parabólicas
Reparações em:
Alta Fidelidade
Electrónica Geral
Televisores a Cor e P/B
Toda a gama de electrodomésticos



Rua 26, n.º 347 - Telefones (Est.º) 723284 / (Res.º) 7624468
4500 ESPINHO



Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92 * Especial Páscoa/92

É Atleta da A. Académica de Espinho

RITA SANTOS:

CAMPEÃ REGIONAL DE PATINAGEM ARTÍSTICA

Chama-se Rita Santos, tem 9 anos e frequenta a 3.ª classe da Escola Primária de Argoncilhe, aldeia onde vive. Desde o passado dia 5 de Abril (altura em que o Pavilhão da A.A. E. foi palco do Campeonato Regional de Patinagem Artística), Rita Santos deixou de ser apenas uma promessa para se tornar uma certeza da Patinagem Artística Nacional.

2.º lugar nas provas obrigatórias ("as mais chatas e menos espectaculares para o público", como dizia a directora da secção), 1.º lugar do programa curto e programa longo, assim como 1.º lugar de combinado, são provas indismutáveis do valor desta atleta academista.

Rita Santos pode ser considerada o exemplo de como a abnegação e a humildade são fundamentais para se alcançar o êxito. Apesar de militar na categoria de Infantil, Rita tem já consciência disto mesmo. A atestá-lo está o facto de, 4 vezes por semana, Rita caminhar 2 quilómetros para apanhar a camioneta que a traz de Argoncilhe a Espinho.

Mas mais do que estamos aqui a elogiar quem não

precisa dos nossos elogios, o melhor mesmo era falar com a própria atleta, tomar conta das suas ambições, do seu estado de espírito após mais uma vitória. Foi o que fizemos. Como é compreensível, Rita Santos "transbordava" de alegria. Embora não o demonstrasse explicitamente, um sorriso cristalino e um nervoso miudinho com que entremeava as palavras dizia tudo. Falámos. Pergunta mais-que-usual nestas andanças era saber como veio parar à Patinagem Artística. Rita não hesitou: «O meu pai queria que eu praticasse um desporto e eu vim para a AAE praticar Patinagem Artística, que é um desporto muito bonito». E depois: «A quem queres dedicar a tua vitória?». «Querida dedicar ao Paço d'Arcos e ao Sporting» (?). E o futuro? A pretensão de ser campeã nacional, de participar num mundial? Novamente o sorriso de Rita dizia mais do que as próprias palavras... pudera!

A PATINAR É QUE A GENTE SE ENTENDE

Mas a secção de Pati-

nagem Artística da Académica não vive só de vitória da Rita, nem do Campeonato Regio-

as atletas da Associação Académica de Espinho estiveram em plano de destaque



nal. Existem outras atletas, outras provas, outros obstáculos a vencer.

E uma das provas recentemente realizadas e onde

foi a Taça da Associação de Patinagem do Porto, prova que teve por palco o Centro Social e Paroquial de Alpena. As classificações das atle-

tas academistas foram as seguintes: **Infantis** - Rita Santos 1.º lugar nas provas livres e 3.º nas provas obrigatórias; Cátia Silva 4.º lugar em ambas as provas. **Iniciados** - Ricardo Silva 2.º lugar nas provas livres.

Mas ainda há mais. Nos passados dias 21 e 22 de Março, as mesmas Rita Santos e Cátia Silva, as meninas bonitas da Patinagem Artística da Académica voltaram a fazer das suas. O mesmo é dizer, classificaram-se em 3.º e 10.º lugar, respectivamente, no III Torneio de Patinagem, prova nacional destinada a categorias de Infantis, onde participaram 22 clubes e 42 atletas.

Perante toda esta panóplia de provas e de excelentes resultados, perante esta carência de espaço que nos assola constantemente, só nos resta fazer uma coisa: prometer para a próxima edição uma reportagem mais alargada sobre a secção de Patinagem Artística da Académica.

Atendendo a este "handicamp" irresolúvel, pedimos aos nossos leitores "desculpa por qualquer coisinha"...

RESULTADOS

futebol popular

(16.ª Jornada)

I DIVISÃO

Cantinho 1.....L. Bairristas 1
Águias Paramos 0.....Rio Largo 1
Outeiros 1.....G.D. Idanha 2
Juv. Paramos 0.....Cruzeiro 1
Magos F.C. 0.....Águias Anta 2
Associação 2.....Desportivo

II DIVISÃO

Império 2.....Novasemente 0
Estrelas P.A.Guetim 1
Sp. Esmojães 1.....Corredoura 3
Canários 2.....Casa Regresso 1
E. Vermelhas 0.....Académico 6
Ronda 0.....Juv. Outeiros 2

hóquei em patins

Iniciados:

AAE 1 - F.C. Porto 10

Infantis:

AAE 3 - F.C. Porto 5

Seniores:

AAE 8 - Vigorosa 8

* A equipa senior da Académica encontra-se classificada em 5.º lugar

basquete

C. do P. de Espinho - 49
Ferroviários - 54

andebol

Boas notícias são aquelas que esta semana o andebol do Sp. Espinho nos oferece. Além do apuramento da equipa sénior feminina para a 2.ª fase do Campeonato (mercê do 1.º lugar na sua série) e da convocação de três atletas à selecção distrital do Porto na categoria de Juvenis Femininas (são elas: Rita Lopes, Carla Peixoto e Angélica Costa), há um outro facto que não pode deixar de ser dito. É ele: a participação de uma "embaixada" de atletas, treinadores e dirigentes do Espinho no Torneio Internacional de Alcochete. Será que estas não são provas suficientes para que a Direcção do Clube comece a pensar na autonomia para esta secção?

Uma Exibição de Luxo

tunidade. Ninguém notou nele o cansaço e a apatia que o perseguia há algum tempo. Fez um bellissimo jogo. Marcos António encheu o campo com as suas deslocações e desmarcações bem medidas, mas sobretudo com as inúmeras "vírgulas" a deixar os adversários pregados no chão. Orlando, chamado a substituir o castigado Eliseu, não está naturalmente entrosado e não tem uma ligação tão eficaz com Zé Albano; no entanto, ao seu estilo, acabou por cumprir, tendo marcado um golo de belo efeito (embora muito consentido). O outro golo nasceu de uma jogada bem urdida por Zézé Gomes, sempre brilhante quando joga de trás para a frente e quando tem espaço - os homens de Joaquim Teixeira deram-lho, talvez no seu maior erro táctico.

Menos libertos, Zinho e Rui Manuel acabaram por cumprir.

O golo de Jordão (Estrela da Amadora), apesar de lindo, um pontapé de fora da área sem hipóteses para Silvino, pareceu-nos consentido por falta de marcação. Ficou-nos a impressão que se ficou a dever ao facto de os jogadores do Espinho e do Estrela jogarem praticamente com camisolas iguais. Haviam de as trocar ao intervalo. Este foi o primeiro erro do árbitro, o internacional Carlos Valente. De resto, Carlos Valente apitou tecnicamente bem. Não prejudicou nenhuma das equipas, mas teve um critério irregular no capítulo disciplinar. Sobretudo, foi um árbitro que se sentiu demais. Falou muito (e alto) com os jogadores, deu explicações demais e esteve demasiadas vezes na linha de

passe ou na linha de progressão dos jogadores, impedindo nitidamente a evolução das jogadas. Se é certo que um árbitro deve estar em cima das jogadas, não pode, sistematicamente, interferir fisicamente com essas jogadas. Carlos Valente cortou demasiadas jogadas.

camadas jovens

Escolas:

Espinho 0 - Feirense 2

Infantis:

Espinho 3 - Fornos 1

Juvenis (Fase Final):

Águeda 1 - Espinho 1

Juniors (Fase Final):

Espinho 0 - F.C. Porto 6

Seniores Femininas:

Ac. Espinho 0 - Merelinense 7

FUTEBOL FUTEBOL FUTEBOL

Esta 27.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Honra voltou a colocar o Espinho na liderança, graças a um folgado triunfo sobre o Estrela da Amadora (4-1) e ao empate em Portimão do Belenenses. Dir-se-à que o Espinho, numa só jornada, ganhou 3 pontos. Mas, mais importante do que isso, passou praticamente a estar na primeira divisão. Já ninguém pode duvidar que, quer o Espinho, quer o Belenenses, são os novos primodivisionários. Resta saber quem vai ocupar a última vaga no comboio da subida. Para já, Rio Ave, Académica e Louletano perfilam-se como candidatos melhor armados. Com o

Louletano vai jogar no próximo sábado o Espinho em encontro apazado para terras algarvias. Jogo difícil, portanto, para os Tigres. Difícil será também, mas por razões diferentes, o jogo do Belenenses no Estrela da Amadora. Se é certo que o Estrela não pode aspirar à luta pela subida, também não querará cair na zona de aflição.

Prometem-se assim jornadas interessantes até ao lavar dos cestos.

Quanto ao jogo do último fim de semana, foi um bom espectáculo, onde a alegria de jogar se voltou a ver. Quatro golos do lado espinhense e um outro (belo) golo do lado do Estrela. Ivan marcou dois golos cheios de codícia e opor-

Aleluia

Por toda a parte o Sol, a Vida, o Sonho, a Côr,
A Natureza a rir no máximo esplendor!...
Abril fecunda a terra em todos os recantos,
Aceia o tojo e cardo, ao céu empresta encantos,
E o seu beijo sensual a tudo alaga e alegre.
Inspira o trino suave à ingénua toutinegra,
E pôs canções de amor na boca das ceifeiras!
De rosas alcatifa os montes e as ribeiras,
E os combros onde passa - ousado caminheiro!
Em cristalina veia o múmuro ribeiro.
Embalada docemente a paz nas nossas casas
Num musical gorgear e em brandos ruflos de azas.
Transforma a serra inculca em jardim pitoresco,
E faz de cada tronco um bouquet gigantesco
Onde, entre flôr's, um ninho existe, e as abelhas
Zumbem, buscando o mel. Pelos jardins, vermelhas,
Rubras papoilas, com fidalga galhardia,
Erguem taças de sangue ao Sol de cada dia,
Sorrindo para Deus. E, nas manhãs serenas,
Quando a luz matinal clareia os horizontes,
O Sol - hóstia de luz ungindo o altar dos montes!
Parece um noivo alegre em dia de noivado,
E a Terra faz lembrar, toucada de açucenas,
Uma noiva gentil que espera o noivo amado!---

(...)

Abril em flôr! Abril do Amor! Abril fecundo,
De fato domingueiro a percorrer o mundo
Como um rapaz tafúl aos arrais da aldeia!...

Abril, pintor genial de sãs policromias,
Fonte renovadora e clara de energias,
Tudo é sublime em ti, tudo me encanta e enleia!...

Abril, terna canção de amor!
Abril, lindo poema em flôr!
Abril, canteiro da Alegria!
Aléluia!... Aléluia!...

Carlos de Moraes
(Aleluias" - 1924)

Ecoss da Semana PÁSCOA

Celebra hoje, a Igreja, a ressurreição de Cristo! Nas aldeias, nas pequenas povoações, saem os reverendos abades em visita minuciosa aos seus paroquianos. A mais alva toalha de linho cobre a mesa da casa mais modesta. E sobre ela há fofas fatias de loiro pão de ló, bolos polvilhados de açúcar, queijo,

frutas secas e garrafas de vinho fino. Entra o Abade seguido da sua comitiva, espargue a água benta sobre a gente da casa, ajoelhada, dá-lhes a imagem de Cristo crucificado, prova ligeiramente das virtualhas, molha os lábios no cálice do Porto, e lá segue a outra e mais outra e mais outra - repetindo a cerimónia suave da santa e tocante

visita pascal.

Mas par da poesia religiosa que perfuma a festa da Páscoa - ela tem um amargo travo para os padrinhos e namorados.

Quantas tentações pelas vitrines das confeitarias! Elas são as caixinhas de bombons, as amêndoas francezas, os biscutis, os guarda jóias, as roscas de pão de ló e mil e uma coisas mais que nos levam os olhos e os ...quartos.

Não há namorada que, neste dia, não espere a sua caixinha de amêndoas - sobretudo se teve o cuidado de ter enviado ao seu Ele, no Domingo de Ramos, a tradicional flôr - coisa de que elas raramente se esquecem com grande desespero dos eles...

Mas pior ainda do que elas, são os petizes - os afilhados. Isso é que é obra! E então há camarada que tem mais de uma dúzia desses pimpolhos! que prodígios de ginástica para manter o equilíbrio... das finanças!

Protesto contra o costume... porque (não é para me gabar!) também sou padrinho!

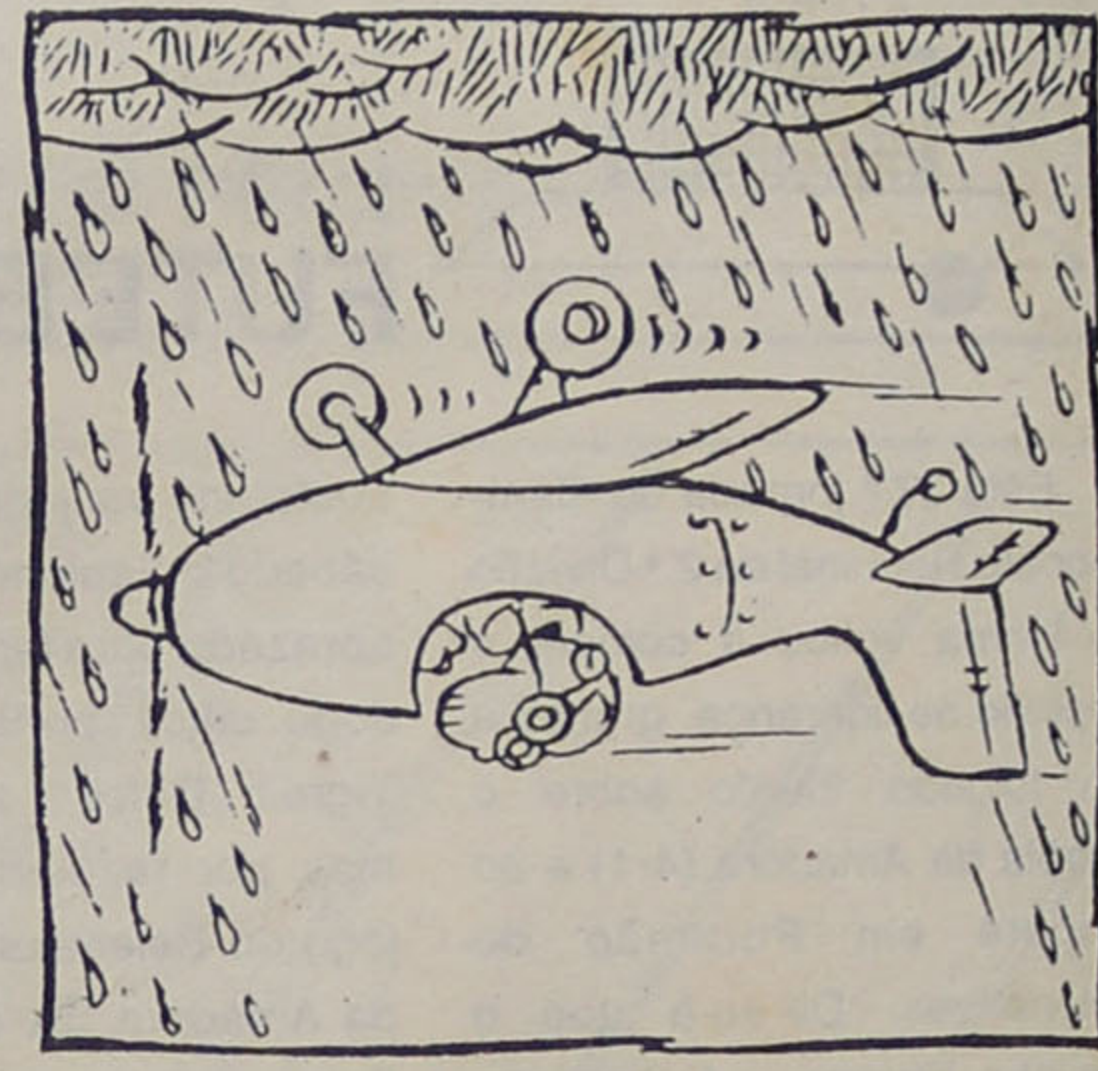
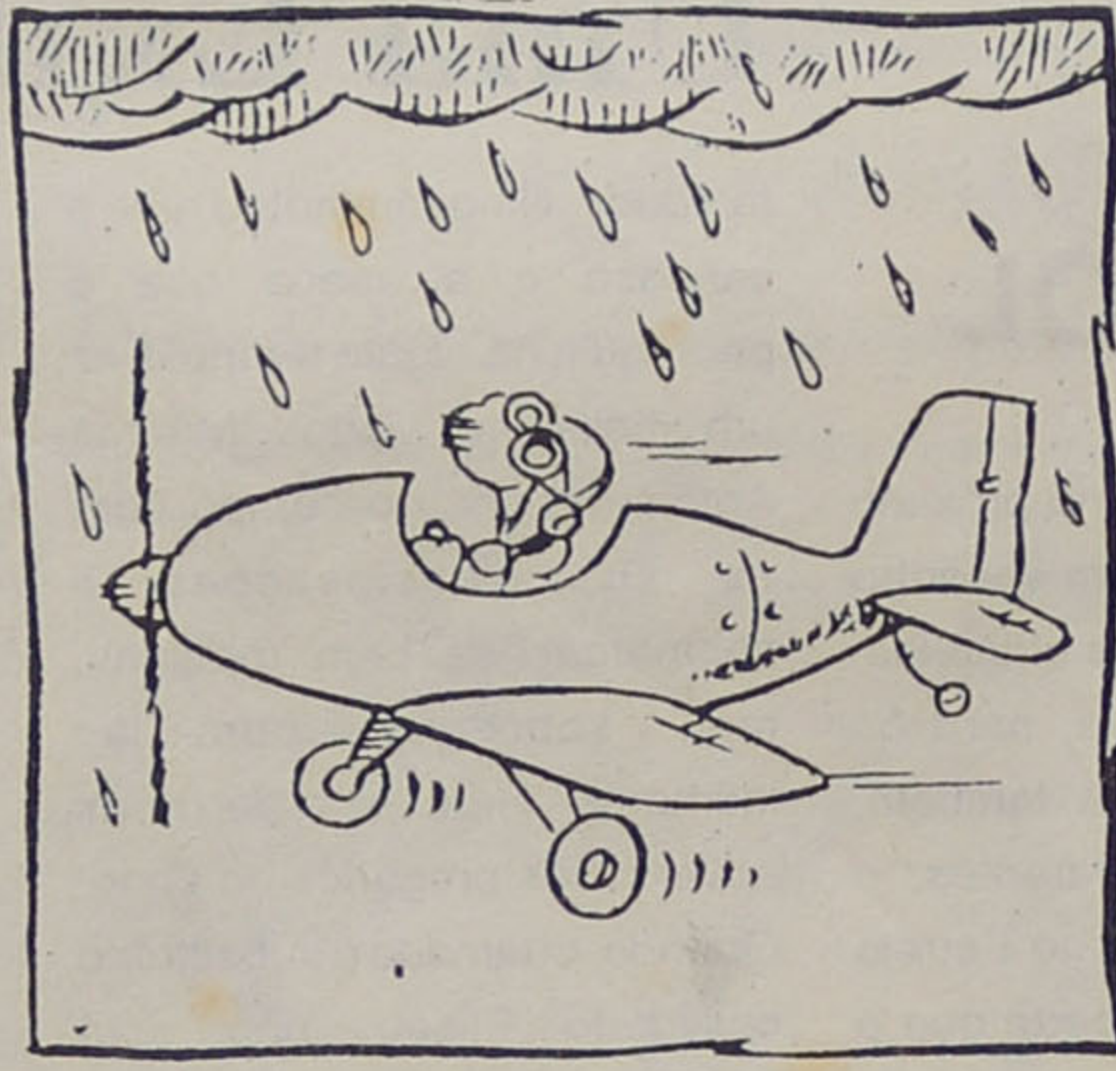
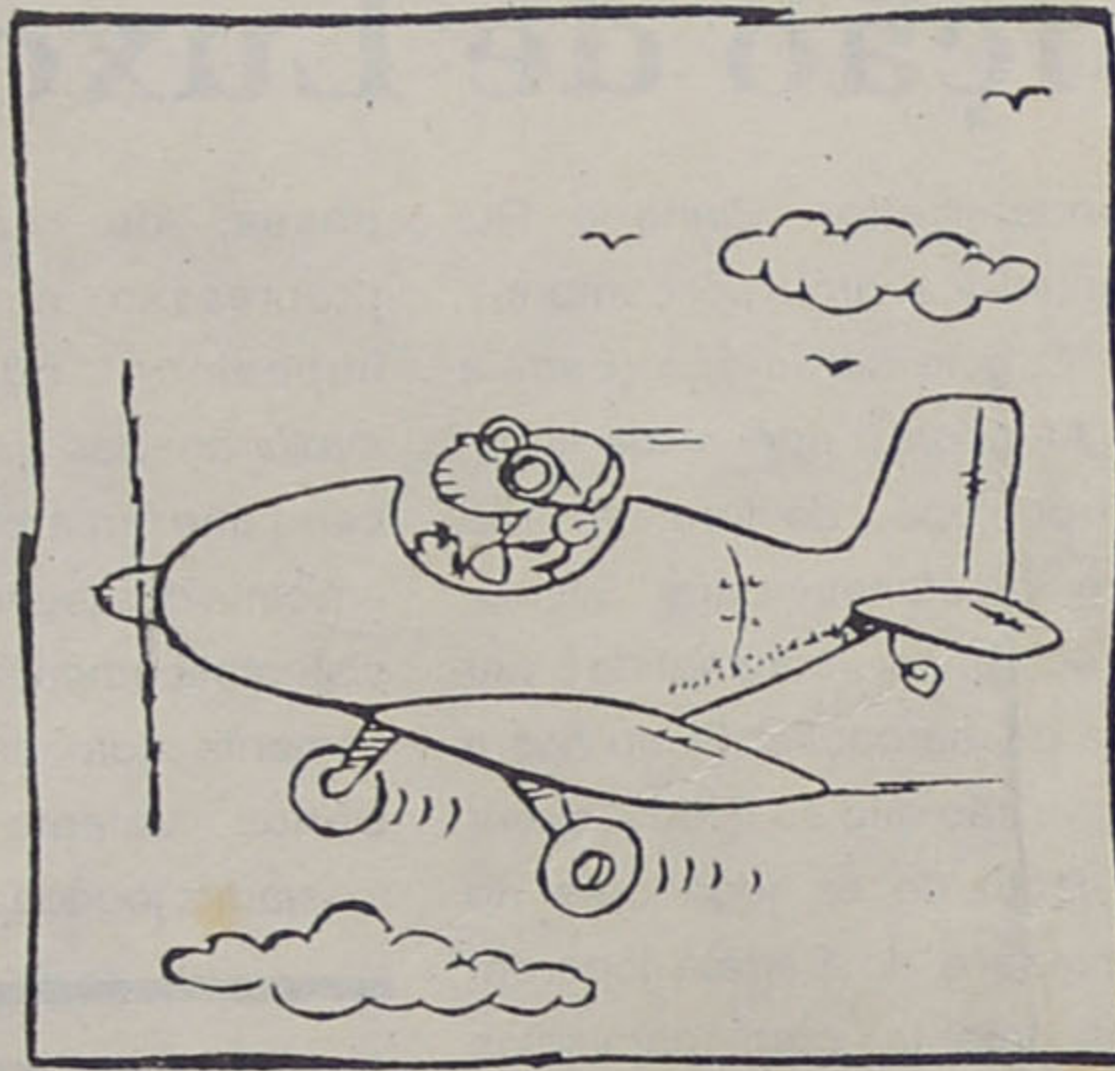
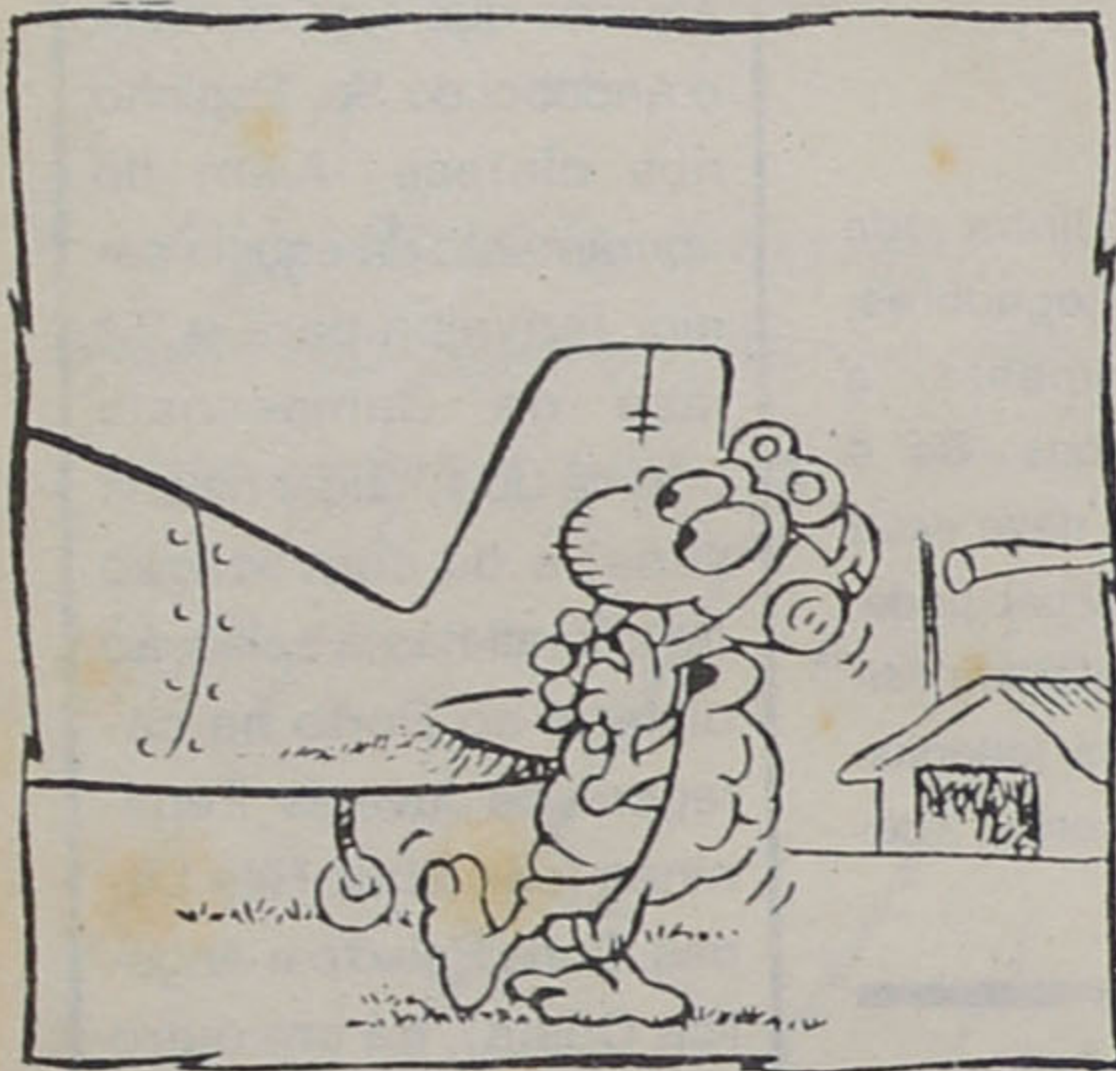
E lá para que os petizes tenham o seu foliar... quem tem de se es...foliar - sou eu!

* João do Norte (1925)



histórias a passo de cágado

POR ARTUR CORREIA



DIRECTOR: Carlos Moraes Gaio

COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Moraes e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

PORTE
PAGO

